

2018

# Relatório de Gestão e Contas de Gerência



## ÍNDICE

<b>Orgãos Sociais da APERCIM .....</b>	<b>2</b>
<b>Denominação Social, Missão, Visão e Valores.....</b>	<b>3</b>
<b>Mensagem da Presidente .....</b>	<b>4</b>
<b>Organização</b>	
Clientes por Resposta Social .....	5
Colaboradores.....	5
Voluntários.....	7
<b>Centro de Atividades Ocupacionais – Caracterização e Atividades .....</b>	<b>7</b>
<b>Lar Residencial– Caracterização e Atividades .....</b>	<b>13</b>
<b>Creche – Caracterização e Atividades .....</b>	<b>17</b>
<b>Intervenção Precoce – Caracterização e Atividades .....</b>	<b>19</b>
<b>Centro de Recursos para a Inclusão – Caracterização e Atividades .....</b>	<b>21</b>
<b>Momentos de destaque em 2018 .....</b>	<b>24</b>
<b>Fontes de Financiamento</b>	
Segurança Social.....	27
Comparticipação das Famílias.....	27
Ministério da Educação .....	28
Instituto Nacional Para a Reabilitação .....	28
Campanhas.....	31
Donativos em Espécie .....	31
Parcerias Formais e Informais	
Com Empresas.....	31
Com Escolas / Faculdades .....	32
Com GNR .....	32
<b>Análise Económica e Financeira .....</b>	<b>35</b>
<b>Receitas de Exploração .....</b>	<b>35</b>
<b>Custos de Exploração .....</b>	<b>37</b>
<b>Investimento .....</b>	<b>38</b>
<b>Instrumentos Financeiros .....</b>	<b>39</b>
<b>Indicadores Financeiros e Económicos do Ano 2017 .....</b>	<b>39</b>
<b>Perspectivas .....</b>	<b>39</b>
<b>Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>39</b>
<b>Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados 2018 .....</b>	<b>41</b>

## Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Parecer do Conselho Fiscal

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

A Direção da APERCIM submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos Resultados e documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, no cumprimento do preceituado no artigo 33º do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, Normas Estatutárias (artigo 29º, alínea b)) e outras disposições legais aplicáveis.

O relatório apresenta os aspetos mais relevantes desenvolvidos ao longo do ano 2018, o progresso da Associação e demonstração da sua situação económico-financeira, com a apresentação das contas, revistas pelo Revisor Oficial de Contas.

### ÓRGÃOS SOCIAIS DA APERCIM

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente da Mesa: José António Dias Pestana 1º Secretário: Florbela Joaquina Simões Malhão Silvestre 2º Secretário: Jorge António das Neves Santana
DIREÇÃO	Presidente: Casimira de Jesus Alves de Carvalho Franco Henriques Vice-Presidente: Maria Otília Gonçalves Rodrigues Valente Reis Tesoureira: Ana Maria Rodrigues Inácio Silva Secretário: José António Ferreira dos Santos Vogal: Vanessa Adriana Soares Rodrigues Vogal: António Ferreira Batalha Vogal: Eugénio Maria Galiza Sardinha
CONSELHO FISCAL	Presidente: Luís Manuel Rodrigues Realista Santos Vogal: José Antero Valente Reis Vogal: João Francisco Guerra Ribeiro
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	Macedo, Caldas & Bento - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**Denominação Social:** ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MAFRA

Sede: Rua Santa Casa da Misericórdia, nº 5 Mafra  
2640-528 Mafra  
Contribuinte: 503 280 925  
Constituição: 13/08/1993

**ATIVIDADE PRINCIPAL:** Apoio à pessoa com deficiência, à infância e famílias

### **MISSÃO**

Proporcionar bem-estar, qualidade de vida, autonomia e contribuir para o desenvolvimento integral ajustado às necessidades de cada pessoa, com e sem deficiência ou com problemas psiquiátricos, num clima de segurança afetiva e física, desde o seu nascimento e sem limite máximo de idade.

### **VISÃO**

**A APERCIM pretende ser cada vez mais uma instituição de referência, modelo na intervenção, primando pela eficiência e a qualidade que satisfaça as necessidades dos clientes**

### **VALORES**

O humanismo oriente a nossa forma de agir e defendemos os seguintes valores:

**Solidariedade e Amor ao Próximo**  
Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

**Respeito pelos Valores Humanos/Ética**  
Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos, prestando-lhes serviços, adaptados a cada cliente, que satisfaçam as suas necessidades, tendo em vista o seu desenvolvimento global, pautando a atuação também com respeito pelos colegas de trabalho, clientes, familiares, parceiros e

**Confiança**  
Pautar a atuação da Instituição e dos seus colaboradores, acreditando nas capacidades de trabalho de cada um e na defesa dos seus valores.

**Sustentabilidade**  
Favorecer o desenvolvimento sustentado da APERCIM com uma conduta transparente, social e eticamente responsável, de modo a garantir a credibilidade e boa imagem institucional.

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

Num período tão importante da vida da APERCIM, no ano em que construímos um novo edifício, destinado a acolher mais dezasseis clientes em lar residencial, sem recurso a apoios públicos nem à banca, para a sua construção, no tempo que, em Portugal, muitas instituições lutam com imensas dificuldades financeiras na sua gestão corrente, sendo mais de 40% as instituições existentes que, no ano de 2016, tiveram resultados negativos, ou seja, deram prejuízo, de acordo com o estudo **“importância económica e social das IPSS em Portugal**, encomendado pela Confederação Nacional das IPSS (CNIS), à Universidade Católica, 10% das 5647 existentes deparam-se com asfixia financeira e 18,76% apresentam resultados negativos, antes das amortizações e impostos. É para a APERCIM um grande contentamento a obtenção dos nossos resultados e, na qualidade de presidente desta direção, partilhar convosco este regozijo e formular votos para que a APERCIM mantenha esta saúde financeira por muitos anos, e que as futuras direções possam continuar a contar com o vosso apoio como tem acontecido desde o nascimento da APERCIM em 1993 com resultados, que nos têm surpreendido.

Não fazemos milagres, mas temos os resultados à vista, mesmo desde quando as primeiras direções da APERCIM não tinham conhecimento nem experiência nas áreas da gestão nem noutras. Todos eramos leigos nestas matérias, desde sempre fomos crescendo.

Em março de 2018 ocorreu a festa do lançamento da 1ª pedra para novo edifício também destinado a Lar residencial para cidadãos mais autónomos.

Neste ano de 2019 podemos congratularmo-nos com a inauguração deste novo lar e sentimos este momento muito importante para todos nós e ainda mais para os cidadãos e as suas famílias que, no futuro breve poderão beneficiar deste apoio tão necessário. É com muita satisfação que vivemos este tempo e reconheço que, sem a vossa compreensão e ajuda, não conseguíamos chegar aqui com tão bons resultados. A todos os associados e mecenas presentes que acreditaram e confiaram em nós o nosso reconhecimento e agradecimento, pela vossa confiança em nós.

Mesmo sem financiamento público nem comunitário aproximamo-nos da sua conclusão, para procedermos à sua inauguração e bênção, já com o equipamento instalado nomeadamente o mobiliário e assim podermos abrir o novo lar em condições de funcionamento de modo a ser utilizado, totalmente equipado. Faltar-nos-á a celebração dos acordos de cooperação, com a Segurança Social para o funcionamento apoiado, de acordo com o número de clientes a admitir. É preciso ter esperança e acreditar que, com empenho e trabalho, consegue-se melhorar o mundo. Termina com a esperança da APERCIM continuar a merecer e a receber o apoio, a colaboração e a confiança de todos os associados, famílias e mecenas, na esperança de que a APERCIM continua a contar com o vosso apoio.

Em meu nome e de toda a Direção podemos considerar-nos abençoados pelo nosso trabalho.

Casimira Henriques

## CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL

Com referência a Dezembro de 2018, a APERCIM apoiava 486 cidadãos nas suas diferentes respostas sociais e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), conforme quadro abaixo.

Da população apoiada, apenas 10% é residente/proveniente de outros concelhos, nomeadamente 3% (14 clientes) de Loures, Sintra, Torres Vedras, Lisboa e Cascais, e que frequentam o CAO, e 7% do Sobral de Monte Agraço, que beneficiam de apoio do CRI.

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL	
IPI	114
CAO (a)	118
Lar Residencial (b)	43
Creche	49
CRI	205

(a) 3 clientes são da responsabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (b) os clientes do Lar Residencial são simultaneamente clientes do CAO

## COLABORADORES

Os clientes foram enquadrados por 112 colaboradores contratados e 10 em regime de prestação de serviços, de acordo com a especificidade de cada resposta social e ao abrigo da respetiva legislação. O quadro abaixo apresenta o n.º de colaboradores que estão afetos a 100% a cada resposta social.

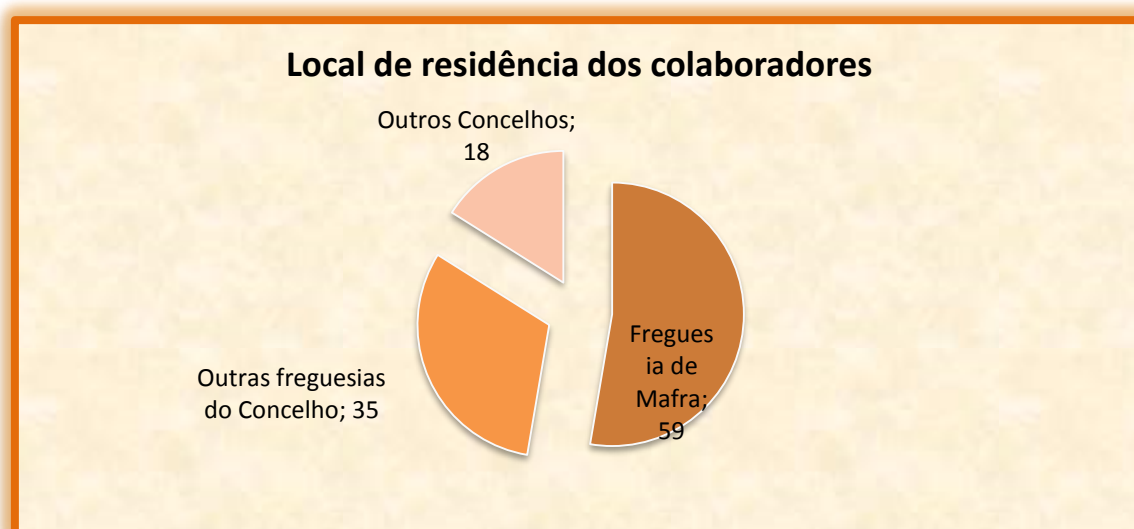
COLABORADORES AFETOS A CADA RESPOSTA SOCIAL		
RESPOSTAS SOCIAIS	Contratados	Em regime de prestação de serviço
IPI	4	0
CAO	38	3
Lar Residencial	24	2
Creche	13	4
CRI	7	1
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>10</b>

Os 26 colaboradores contratados que não estão acima representados, exercem as suas funções em duas ou mais respostas sociais, consoante a especificidade das suas funções, as funções atribuídas nesse ano e a imputação contabilística, de acordo com o quadro da página seguinte.

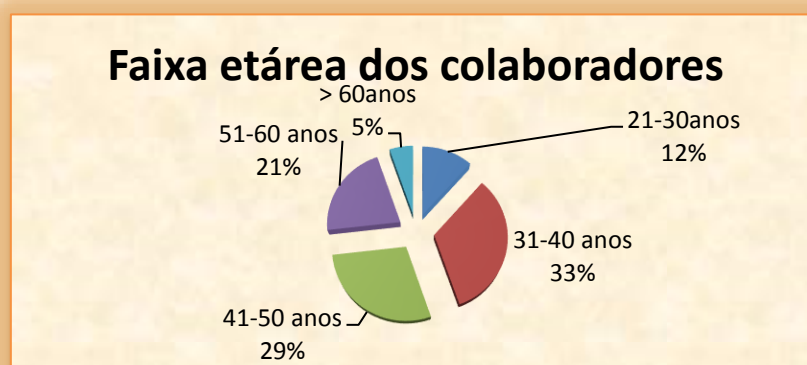
<u>Funções/Profissões</u>	<u>N.º colaboradores</u>	<u>Respostas Sociais</u>			
Diretora técnica	1	TODAS			
Assistente social	1		<u>Lar R.</u>	<u>IP</u>	<u>Creche</u>
Motorista pesados	2	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u> <u>CRI</u>
Tratador Equinos	1	CAO	<u>Lar R.</u>	<u>IP</u>	<u>CRI</u>
Motoristas	1	CAO			
TSEER* /Gestor da qualidade	1	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>
TSEER	1	CAO			<u>CRI</u>
Psicóloga	1	CAO	<u>Lar R.</u>		
Cozinheira e Ajudantes de Cozinha	7	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>
Manutenção e Serviços Gerais	3	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>
Terapeuta da fala	1			<u>IP</u>	<u>CRI</u>
Terapeuta da Fala	1	CAO			<u>CRI</u>
Serviço contabilidade e administração	5	TODAS			

\*Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação

Salienta-se o facto de 84% (94) dos colaboradores contratados serem residentes no Concelho de Mafra, sendo a sua maioria residente na freguesia de Mafra (59 colaboradores), conforme gráfico abaixo.

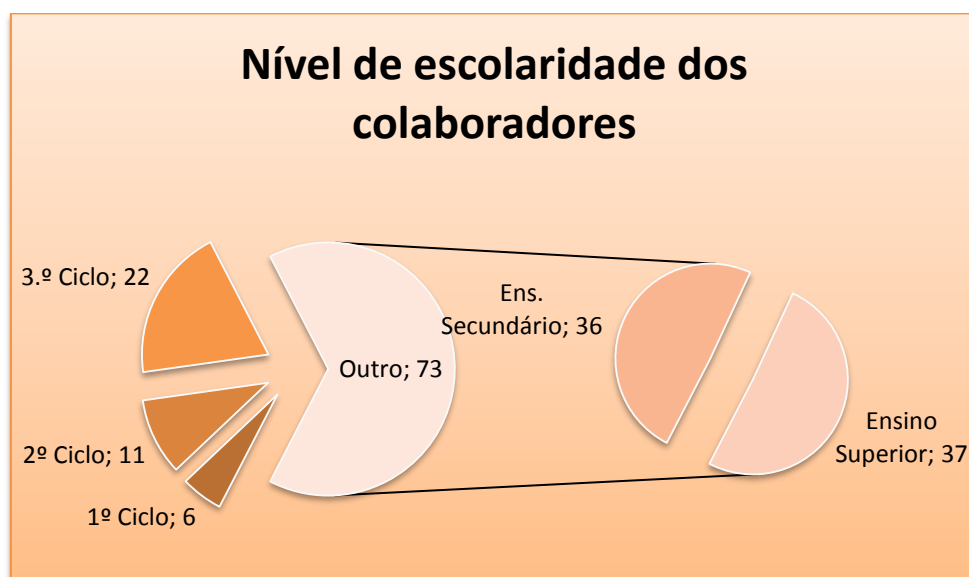


Os colaboradores contratados variam em idade entre os 21 e os 66 anos, de acordo com o gráfico abaixo.



Conforme se observa, a maioria dos colaboradores tem entre 31 e 50 anos.

Relativamente ao nível de escolaridade, 33% dos colaboradores são detentores de bacharelato ou licenciatura (ensino superior), 32% frequentaram ensino secundário e 35% dos colaboradores frequentaram o ensino básico (1º, 2º e/ou 3º Ciclo), de acordo com o gráfico abaixo.



## VOLUNTÁRIOS

Em 2018 contámos com 21 voluntários que executaram tarefas com regularidade semanal.

A colaboração foi regular na área da cozinha, na preparação de legumes e hortaliças e ainda na área dos serviços gerais, salas oficinais e ocupacionais, escolha e separação de roupas, costura, bordados e musica. Os voluntários envolvem-se no trabalho da Instituição de são selecionados, de acordo com a sua aptidão, capacidade e interesse.

A dinamização da Bolsa de Voluntariado, no âmbito do Projeto “Sai Prá Rua”, trouxe novos elementos que têm sido uma mais-valia no acompanhamento de várias atividades da Instituição no exterior – acompanhamento das atividades do próprio projeto, passeios das salas de CAO e colaboração musical na Tuna da APERCIM. Ao longo deste relatório daremos a conhecer a sua participação.

## CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO

Dos 118 clientes de CAO que frequentam diariamente os nossos serviços, 111 desenvolveram atividades nas nossas instalações, ocupando 14 salas ocupacionais em funcionamento este ano, e 7 desempenharam Atividade Ocupacional Socialmente Útil - 1 na Cozinha e 6 em empresas, através de protocolo externo: Rogério Rodrigues Carnes, ADROQ Estufas, Estufas da Tourinha, FXP Comércio de Automóveis, Ginásio PEOPLE e Quinta do Arneiro.

Estiveram em funcionamento as salas ocupacionais “Dolce Vita”, este ano em número de 4, dirigidas aos clientes com maior grau de dependência para os quais se pretende que tenham um ambiente que

promova o bem-estar, e 10 salas com atividades mais diferenciadas: Olaria, Lavandaria, Teares, Reciclagem, Papel, Jardinagem e Agricultura, Limpezas, Restauro e Lavagem Auto/reciclagem de cartão

A sala de Trabalhos Manuais foi transformada na sala Oficina Digital, de forma a proporcionar aos clientes que, apesar da sua condição motora ser bastante limitativa, mantêm competências cognitivas. Assim, com recurso a tecnologias de apoio e comunicação pretende-se estimular e/ou desenvolver as competências ao nível cognitivo e criar acessibilidade ao mundo digital e à maior participação na sociedade. Neste âmbito foi efetuada candidatura ao INR, para aquisição dos produtos já referidos, adaptados aos clientes desta sala e a outros que possam vir a usufruir da mesma.

Os clientes que compõem o grupo da Olaria são também responsáveis pelo Bar da Instituição, de funcionamento interno, com o apoio dos respetivos Monitores.

#### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

No gráfico seguinte, observa-se que o maior número de clientes - 40%, se situa na faixa etária dos 35 aos 49 anos, seguido da faixa etária dos 25 aos 34 anos, onde se situam 26% dos clientes. A média de idades dos clientes é de 39 anos, sendo o mais novo com 19 anos e o mais velho com 82 anos

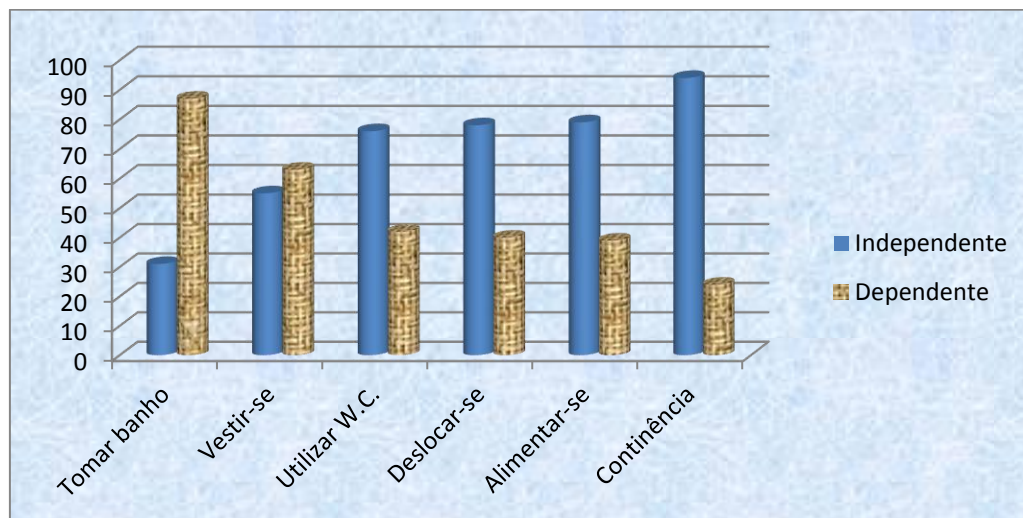


O quadro seguinte apresenta as alterações, nas funções do corpo, associadas às problemáticas dos clientes, que condicionam o seu dia-a-dia e, em alguns, a satisfação das suas necessidades básicas, como se apresenta no gráfico posterior.

#### ALTERAÇÕES NAS FUNÇÕES DO CORPO

	Sem problema		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
<b>Funções Mentais</b>	0	0	30	24	30	26	1	7
<b>Funções da Visão</b>	34	21	19	28	8	5	0	3
<b>Funções da Audição, Voz e Fala</b>	11	16	36	13	7	20	5	10
<b>Funções dos aparelhos e órgãos internos</b>	24	10	28	30	9	17	0	0

<b>Funções do movimento</b>	38	22	11	16	11	12	1	7
-----------------------------	----	----	----	----	----	----	---	---



A variação por género não é significativa como se pode observar pelo esquema abaixo.



61 clientes



57 clientes

Ao longo do ano verificou-se a entrada de 5 clientes e a saída de 5 clientes: 2 clientes foram viver para países da União Europeia, 1 atingiu a maioridade e decidiu deixar o Centro, outro que teve vaga em Lar Residencial na zona geográfica mais próxima da família e o 5º por a família não estar a conseguir conciliar as deslocações.

Os clientes são enquadrados por 47 colaboradores: 1 Coordenadora, 16 Técnicos de diferentes áreas de formação (quadro abaixo), dos quais 9 a tempo inteiro (35h/semana) e 7 com diferentes tempos de afetação, 4 Monitores – Monitora de Jardinagem, 2 Monitores de Olaria e Monitora responsável pelo Atelier “Ideias e Saberes” (área de informática e cultura Geral), 1 Motorista, afeto ao Grupo da Lavagem Auto e 24 Auxiliares. No âmbito da Equitação Adaptada, conta-se ainda com 1 Monitora de Equitação (16h/semana).

<b>Categoria</b>	<b>N.º</b>	<b>Total Horas semanais</b>	<b>Categoria</b>	<b>N.º</b>	<b>Total Horas semanais</b>
<b>Coordenadora a)</b>	1	35h	<b>Fisioterapeuta</b>	2	70h
<b>Educadora Social</b>	1	35h	<b>Ter. Ocupacional</b>	2	70h
<b>Animadora Cultural/ Profª Dança</b>	1	35h	<b>Ter. Fala</b>	2	45h
<b>TSEER – AMA b)</b>	2	31h	<b>Psicóloga</b>	2	40h
<b>Prof. Ed. Física - AMA</b>	1	35h	<b>Assistente Social</b>	1	35h
<b>TSEER – Equitação adaptada</b>	1	6h			

a) Com formação em Educação Social e Serviço Social b) Atividade Motora Adaptada

As diferentes áreas de formação dos Técnicos permite uma visão/intervenção abrangente e multidisciplinar, fundamental para o desenvolvimento das competências dos clientes e para o atendimento às suas necessidades específicas, quer a nível físico como emocional.

Os Monitores, Motoristas e Auxiliares desempenham também um papel fundamental no acompanhamento dos clientes no desenvolvimento das suas atividades de sala e no exterior, na satisfação das suas necessidades básicas – alimentação, higiene, cuidados de imagem, conforto e bem-estar, assim como no desenvolvimento das suas capacidades e envolvimento emocional.

Toda esta equipa permite, para além das atividades lúdico-terapêuticas e das atividades de sala, o desenvolvimento de atividades na comunidade local e alargada, momentos de extrema importância para a socialização e convívio com pares, tal como se mostra abaixo

#### ➤ ATIVIDADES LÚDICO-TERAPÊUTICA

No âmbito das atividades lúdico terapêuticas foram dados apoios de acordo com as necessidades/potenciais e expectativas dos clientes, nas seguintes áreas:

- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Hidroterapia
- Expressão Dramática, Plástica e Musical
- Atividade Motora Adaptada
- Psicologia
- Boccia e Pollybat

No que se refere à Equitação Com Fins Terapêuticos / Hipoterapia, por motivos de doença dos cavalos não se realizaram praticamente apoios da mesma durante o ano de 2018. Apesar da aquisição de um novo equino, não foi possível ultrapassar esta situação. Alguns dos clientes continuaram a deslocar-se à quinta , desenvolvendo atividades mais lúdicas com os cavalos: jogos, limpeza.....

#### ➤ ATIVIDADES LÚDICO – DESPORTIVAS

Estas atividades, além da prática desportiva, promovem o intercâmbio com outras instituições, a socialização e aumento de autoestima dos clientes.

Não se participou em todas as atividades que estavam previstas, por não terem sido realizadas pelas entidades promotoras.

Atividade	Data	Entidade Organizadora	Realizado
Paddle Surf	Janeiro	CERCIOEIRAS	R
Atletismo	31/01	CERCIAMA	R
Matiné Dançante	23/02 (6ª)	CERCIOEIRAS	R
Boccia	15/03 (5ª)	APCL	
Golfe	20/03 (3ª)	CEDEMA	NR
Remo e Ténis de Mesa	28/03 (4ª)	APADP	R
Caminhada de Orientação	17/04 (3ª)	CECD	R
Natação	26/04 (5ª)	APERCIM	R
Jogos da Primavera	10/05 (5ª)	ELO SOCIAL	R

Jogos sem Fronteiras	25/05 (6ª)	FUNDAÇÃO AFID	R
Roteiro dos Bairros	04/06 (2ª)	CRINABEL	R
IC got talent	15/06 (6ª)	APCL	NR
Comandos	20/06 (4ª)	Ass. QE	R
Desporto Natureza p Todos	10-11/07	APERCIM	R
Gimnorecreativa de Praia	12/09 (4ª)	C.S. IDANHA/TELHAL	R
Peddy-paper	19/09 (4ª)	ADAPECIL	R
Jogos de Água	26/09 (4ª)	CERCITOP	R
Caminhada inclusiva	Outubro	CERCILISBOA	NR
Corta Mato	11/10 (5ª)	APECI	R
Ténis	06/11 (3ª)	CERCIOEIRAS	NR
Gimnorecreativa	Novembro		NR
Hidroginástica	10/12 (2ª)	CERCITEJO	R

#### ➤ ATIVIDADES DE SALA

Para além das tarefas inerentes a cada Sala de Atividades / Grupo, ao longo do ano realizaram-se atividades comuns a todas as salas. Todas foram do agrado dos clientes, em especial as Compras de Natal, momento pelo qual a maioria anseia o ano inteiro. Estas atividades foram maioritariamente cumpridas, como se observa no quadro abaixo.

Atividades de Sala - 2017		
	Previstas	Realizadas
Almoço Sala	28	27
Passeio de Sala	27	23
Compras de Natal	14	14

Não foi possível a concretização de todas as atividades previstas, por surgirem novas atividades para a sala, por falta de colaboradores para assegurar o serviço, ou por condições atmosféricas e/ou económicas.

De realçar, que todas as Salas e os seus clientes foram a pelo menos 1 passeio, 1 almoço e às compras de Natal.

Salienta-se, a importância destas atividades para a socialização, o proporcionar momentos de convívio fora do contexto da Instituição, potenciar momentos que permitam explorar e descobrir um contexto diferente ao do dia-a-dia.

Os passeios de sala são organizados de acordo com as características dos clientes e/ou com os seus interesse e expectativas. Salientamos os seguintes locais visitados / atividades:

**Travessia de Barco Belém / Trafaria**  
Clientes e colaboradores das Salas  
Reciclagem e Dolce Vita II + 1 voluntária

**Atividades Radicais na Cova da Baleia**  
Clientes e colaboradores das Salas Papel,  
Olaria e Lavagem Auto

**Visita e Pic-Nic em Paço D' Arcos e Santo Amaro de Oeiras**

Clientes e colaboradores das Salas  
Oficina Digital e Dolce Vita IV + 1  
voluntária

**Cinema no Strada e Arena Shopping**

"O Quebra Nozes e os 4 Reinos" (2018)  
"Smallfoot-Uma Aventura Gelada"(2018)  
Clientes e colaboradores das Salas Dolce Vita  
IV, Lavandaria e Limpezas + 1 voluntária

**Visita e Pic-Nic em Óbidos**

Clientes e colaboradores das Salas  
Papel, Olaria e Lavagem Auto

**Quinta Pedagógica dos Olivais**

Clientes e colaboradores da Sala  
Restauro

**TeatroEsfera**

Musicais "Miau-Miau" e Capuchinho  
Vermelho" Clientes e colaboradores das  
Salas Dolce Vita I, III e IV

**Pavilhão do Conhecimento – Parque das Nações**

Exposição Permanente e Exposições "Cão e Gato" e "Hungry Birds"  
Clientes e colaboradores das Salas Restauro e Dolce Vita III

❖ PRAIA

Esta atividade é sempre aguardada com muito entusiasmo pelos clientes do CAO. É um momento de convívio, em que os clientes se divertem e saem da sua rotina habitual, sendo ainda para muitos, a única oportunidade de irem à praia. Em simultâneo têm oportunidade de experimentar e usufruir da prática de diferentes desportos de mar: Surf adaptado, Stand-Up Paddle, canoagem, entre outros.



Nesta atividade participam todos os clientes que o desejam e que tenham condições de saúde que o permitam. Decorreu entre 19 de junho e 28 de julho e proporcionou a 97 clientes do CAO/Lar duas semanas alternadas na Praia da Foz do Lizando. Para esta atividade foram mobilizadas 3 carrinhas de plataforma e uma carrinha de 20 lugares.



❖ PASSEIO DE MINIS

Organizado por um voluntário, contou com o apoio do Clube Mini de Torres Vedras e proporcionou a alguns clientes um dia bem passado em passeio. Esta

atividade "encheu" participantes e organizadores.

**ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL**

Dentro das atividades de desenvolvimento pessoal e social desenvolvidas na instituição, podemos evidenciar o "Ateliê Ideias e Saberes" com atividades que facilitam a inclusão social, promotoras do desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação, autonomia e cidadania.



## GRUPO-AUTOREPRESENTANTES da APERCIM – G.A.R.A.

O Grupo de Auto-Representantes é um grupo de trabalho que pretende dar voz a cada indivíduo, fazendo apelo à capacidade de cada um defender os seus direitos, ser respeitado nas suas escolhas e ter acesso à participação ativa na vida em sociedade. O Grupo, constituído por 14 clientes e orientado pela Assistente Social e pela Educadora Social, reúne-se 1 vez por semana e participou em 3 Ações ao longo do ano: **1º Encontro Nacional da Plataforma Nacional de Autorepresentantes**, **Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, organizado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação(INR) e no **Seminário Nacional “Emprego Para Todos”**, organizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional

## TUNA e RANCHO da APERCIM

A TUNA da APERCIM, dinamizada pela Monitória do Atelier “Ideias e Saberes”, é constituída por 16 clientes e 4 voluntários. Estes últimos têm tido um papel fundamental no acompanhamento ao nível do canto e no acompanhamento musical.

Os pedidos para a sua atuação ocorrem ao longo do ano, principalmente de Escolas do Concelho, no âmbito, com deslocações às Escolas do Agrupamento da Malveira e de Mafra. Dois momentos de realce no ano de 2018 foi a participação no FESTUNAS, na Ericeira, e no Eco-Moda, a convite da Junta de Freguesia de Mafra.

O RANCHO, dinamizado pela Prof.ª de Dança, tem sido chamado a atuar também pelas escolas do Concelho. Participam 8 a 12 clientes e deslocaram-se às escolas do Agrupamento de Mafra e Malveira, também no âmbito de ações de sensibilização para a deficiência.

## LAR RESIDENCIAL

Em funcionamento desde 2007, os pedidos de admissão continuam a chegar de vários pontos do país, existindo em dezembro uma lista de espera de 34 cidadãos portadores de deficiência residentes no nosso concelho, dos quais 25 de clientes que já frequentam o CAO, e 38 cidadãos residentes fora do concelho de Mafra, num total de 72 cidadãos com necessidade de integração neste tipo de estrutura.

Tal como previsto no relatório anterior, em janeiro do ano em apreço foram admitidos 2 clientes a pedido da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na sequência de encerramento de uma Instituição em Lisboa. Apesar dos pedidos para admissão continuarem, não foram admitidos mais clientes para esta resposta social pois a Direção mantém o empenho na salvaguarda de camas para residentes no Concelho que possam vir a necessitar do serviço por alguma situação de emergência.

São então 43 os clientes residentes permanentes, 38 no âmbito do acordo com a Segurança Social e 5 em extra-acordo – um a pedido da Segurança Social de Torres Vedras e quatro a pedido da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Quinzenalmente, ao fim de semana, em extra acordo recebemos mais um cliente externo à Instituição e um cliente do CAO.

Ao longo do ano atendemos pedidos de significativos dos clientes do CAO para que os mesmos fiquem no Lar, maioritariamente para descanso do cuidador. Neste âmbito foram apoiadas 10 famílias cujas estadias dos jovens variaram entre 1 dia e 1 mês

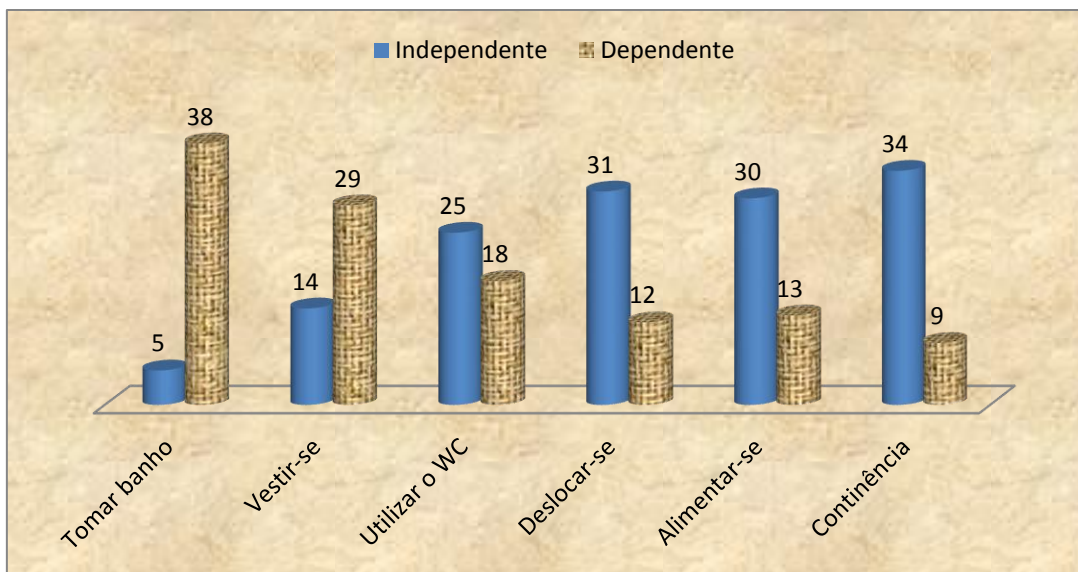
## CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

No gráfico seguinte, observa-se que o maior número de clientes – 34%, se situa na faixa etária dos 35 aos 49 anos, logo seguida da faixa etária dos 19 aos 24 anos e dos 50 aos 59 anos, ambas com 18% dos clientes. A média de idades dos clientes é de 44 anos, sendo que o mais novo tinha 19 anos e o mais velho 82 anos.

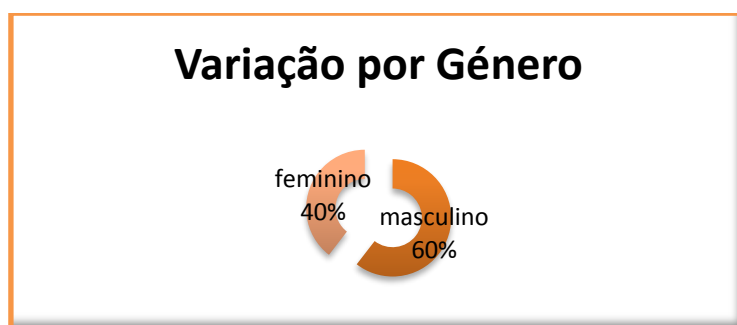


O quadro seguinte apresenta as alterações, nas funções do corpo, associadas às problemáticas dos clientes, À semelhança do que acontece no CAO, e como se pode observar no gráfico posterior, as alterações nas funções do corpo condicionam o dia-a-dia dos clientes e, em alguns, a satisfação das suas necessidades básicas

	Sem problema		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Funções Mentais	1	0	12	5	12	9	1	3
Funções da Visão	16	6	7	8	3	2	0	1
Funções da Audição, Voz e Fala	4	4	13	6	6	3	3	4
Funções dos aparelhos e órgãos internos	7	3	14	7	5	7	0	0
Funções do movimento	12	5	8	8	5	4	1	0



O Lar tem 26 clientes do género masculino e 17 clientes do género feminino.



Os clientes são enquadrados por 23 colaboradores a tempo inteiro - 1 Coordenadora com formação em Serviço Social, 17 Ajudantes de Ação Direta (AAD) e 5 Auxiliares de Serviço Geral, e 5 colaboradores com diferentes tempos de afetação: 1 Enfermeira 15h/semana, 1 AAD 15h/semana, Assistente Social, Psicóloga e Animador Cultural (4h ao sábado e domingo). Esta Equipa trabalha em parceria com a Equipa do CAO, sendo responsável por todas as tarefas e atividades que concorram para o bem-estar físico e emocional dos clientes, desde a satisfação das suas necessidades básicas, até ao acompanhamento a saídas e atividades no exterior, passando pelo acompanhamento a consultas e exames médicos.

Entre Outubro e Dezembro houve necessidade de integrar temporariamente na equipa do Lar a Psicóloga e a Terapeuta Ocupacional do CAO. A intervenção das Técnicas focou-se, numa 1ª fase na observação das rotinas e, numa 2ª fase, na definição e implementação de procedimentos de forma a melhorar comportamentos: definir e implementar novas estratégias de intervenção, estruturar rotinas e atividades da vida diária.

Como já referido, os 43 clientes do Lar são simultaneamente clientes do CAO. Durante a semana, realizam as suas tarefas de acordo com a Sala Ocupacional/Grupo em que estão inseridos. Ao fim de semana, sempre que o tempo o permite, realizam atividades de lazer fora da Instituição: vão à missa, à Feira Mensal, realizam pequenas caminhadas na Ericeira, no Jardim do Cerco e Parque Desportivo. Também participam na recolha de alimentos no Continente, na Campanha da Luta Contra o Cancro e na Campanha do Pirlampo Mágico. Durante o Mês de Abril e Maio, no âmbito dos estágios que decorrem no Ginásio People Family, 4 dos clientes deslocaram-se semanalmente àquele ginásio para realizarem sessões de Cardio-fitness.

Dentro das possibilidades os jovens participam em atividades organizadas pela comunidade, preferencialmente inseridos com a população local. Dessas atividades destacamos em 2018:

Descida de Jangadas e Caminhada no  
Lizandro  
Participaram 7 clientes e 4 colaboradores  
Organizada pela Junta de Freguesia da  
Carvoeira

Desfile Eco Moda  
Participaram 8 clientes e 3  
colaboradores  
Organizado pela Junta de Freguesia  
de Mafra

Aula de Zumba  
Espaço Fronteiro ao Convento de Mafra  
Organizado pelo People Family Club  
Participaram 7 clientes e 2 colaboradores

Trail da Reserva Mundial de Surf  
Organizado pela Roteiros Aventura  
Participaram 4 clientes e 2  
colaboradores

Caminhada em Ribeira D' Ilhas  
Organizado pelo grupo Tejo A Pé  
Participaram 5 clientes, 1  
colaborador e 1 voluntária

Trail da Tapada  
Organizado pela Roteiros Aventura  
Participaram 4 clientes e 2  
colaboradores

Os clientes aderem às atividades com grande satisfação mas a mais aguardada continua a ser as FÉRIAS. Este ano participaram nas colónias de férias, com o apoio do INR, 27 clientes:

#### **Pousada da Juventude de Viseu**

Entre os dias 1 e 5 de Agosto, 7 clientes, acompanhados por 5 colaboradores, desfrutaram do ambiente sereno e refrescante da Pousada, mais-valia para o “calorão” que assolou o país nesses dias. Apesar das temperaturas de 40 graus, que não permitiram grandes deslocações/passeios, a manhã era muita bem passada nas águas frescas das praias fluviais envolventes. A noite também foi aproveitada para passear pelas ruas de Viseu. Vieram Muito satisfeitos com todo o divertimento da Colónia e com a simpatia dos viseenses



#### **Acampamento no Parque de Campismo de Ortiga – Mação**

Situado à beira Tejo, acolheu muito bem os 12 clientes e 4 colaboradores que por ali estiveram entre 14 e 18 de Agosto. A praia eleita foi a que ficava mesmo em frente ao Parque e que proporcionou bons e divertidos banhos, sombra e belos picnics. Houve ainda



oportunidade de conhecer o Borboletário de Constância, inserido no belíssimo Parque Ambiental de Santa Margarida. Por estes dias não faltaram os apreciados caracóis e, momento alto, o jantar de aniversário de um dos clientes na bonita vila de Constância, no “Pézinhos no Rio”, restaurante que se situa na confluência do Rio Zêzere com o Tejo.

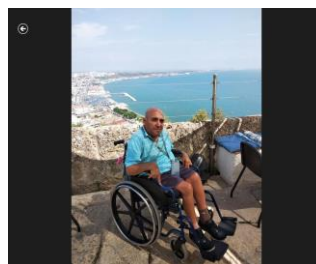


### Pousada da Juventude de Setúbal

Por terras do Sado andaram 8 clientes e 4 colaboradores, entre os dias 7 e 10 de Setembro. Esta colónia, destinada aos clientes mais dependentes, proporcionou momentos de alegria e descontração nas bonitas praias de Tróia, com direito a travessia de Ferry. Excelente oportunidade para usufruir de belas vistas e a altura ideal para apreciar o petisco característico da Península: choco frito.

Ainda houve um tempinho para fazer o gosto ao nosso Sportinguista...

Por mais que se quisesse dizer que não gostaram, as fotos não enganam...Venha Mais



## CRECHE

Em funcionamento também desde 2007, é aberta a todas as crianças independentemente de terem ou não necessidades especiais/deficiência.

É uma resposta social desenvolvida nas instalações da APERCIM, de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à criança e à família, acolhendo as crianças dos quatro meses aos três anos de idade, inclusive. Os serviços prestados definem-se nas componentes de apoio sociofamiliar, de desenvolvimento e educativo-pedagógica.

Tem como objetivos específicos:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes múltiplas oportunidades de aprendizagem que estimulem competências sócio afetivas, motoras e competências linguísticas e expressivas.



Neste ano as atividades realizadas com as crianças foram desenvolvidas tendo por base o Projeto Educativo **“Sonhar com Histórias”**: através das histórias *“(...) abrem-se portas para um mundo infinito que vai muito para além do imaginário. As histórias proporcionam ao bebé e à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Quando a criança ouve histórias, passa a visualizar de uma forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas típicos da infância, como medos, sentimentos de carinho, inveja, curiosidade, dor, perda... para além de ensinarem infinitos assuntos.”* (in Plano de Atividades da Creche 2017/2018)

Para além das atividades que fazem parte da rotina semanal da creche, desenvolvidas em sala e no recreio, da ginástica e da música, ao longo do ano realizam-se atividades pontuais, associadas a datas comemorativas

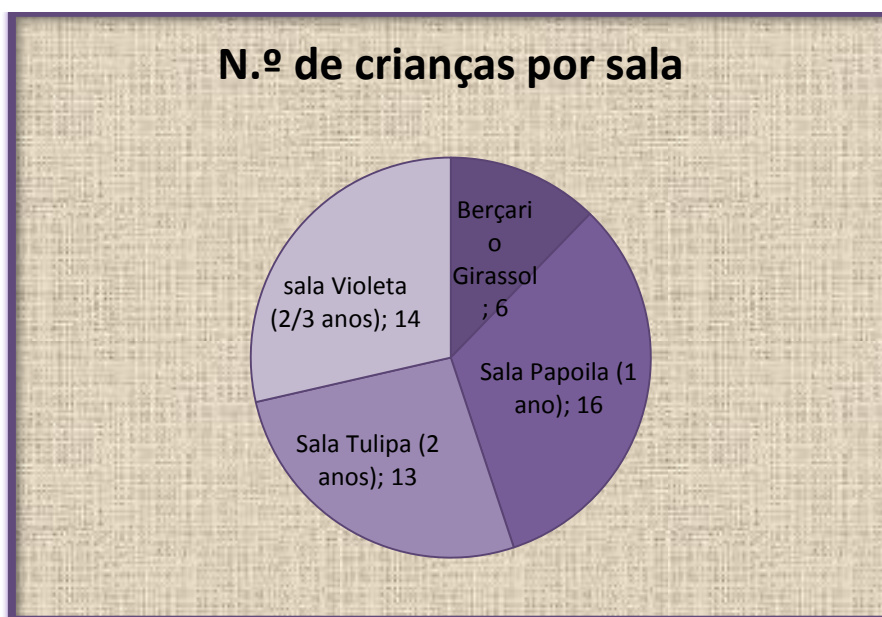
Janeiro a Março	Abril a Junho	Outubro a Dezembro
<b>Sonhar nas Nuvens</b>	<b>Espreguiçar Palavras</b>	<b>“Grão a grão, enche...”</b>
<u>Inverno</u>	<u>Mês da Família</u>	<u>Outono</u>
<u>Horta</u>	<u>Dia da Criança</u>	<u>Pão por Deus</u>
<u>Cantar as janeiras</u>	<u>Dia da mãe</u> (creche aberta – participação das mães)	<u>Magusto</u>
<u>Carnaval</u> (creche aberta – Desfile de Carnaval)	<u>Arraial da família</u> (creche aberta – participação da comunidade)	<u>Dia do Pijama</u>
<u>Dia do Pai</u> (Creche aberta – participação dos pais)	<u>Arraial da Creche</u> (participação da família)	<u>Natal</u> (creche aberta – Festa de natal)
<u>Páscoa</u>		

Todas as atividades para as quais as famílias são chamadas a participar, têm forte adesão e são classificadas como excelentes e bem organizadas.

Todas as quintas-feiras - **“Dança Inclusiva”**, com a Professora de Dança da APERCIM e utentes de CAO, onde as crianças e os jovens com deficiência dançam diferentes tipos de música. Às sextas-feiras um grupo de clientes do CAO, do espectro do autismo, acompanhados pela Terapeuta Ocupacional, integram a rotina de sala onde desenvolvem a atividade que está a ser realizada pelas crianças. São momentos de grande partilha e de enriquecimento mútuo.

O mês de Setembro é o mês de adaptação às regras e rotinas da creche e o mês de julho é dedicado às reuniões finais, Festa de Finalistas e a muitas brincadeiras de exterior, de preferência com muitas brincadeiras de água.

A Creche conta com berçário e 3 salas de atividades e tem capacidade para 52 crianças entre os 4 e os 36 meses. Em Dezembro estavam ocupadas 49 vagas, com a seguinte distribuição por salas:



Pelo que se observa no gráfico acima, frequentaram a Creche 27 crianças do género masculino e 22 crianças do género feminino.

As crianças são enquadradas por 13 colaboradores a tempo inteiro (quadro abaixo) e conta com o apoio da Assistente Social.

<b>Coordenadora/ Educadora de Infância</b>	<b>1</b>
<b>Educadora de Infância</b>	<b>2</b>
<b>Auxiliares de Educação</b>	<b>10</b>

## INTERVENÇÃO PRECOCE

A **Intervenção Precoce** é financiada pela Segurança Social, através de acordo atípico e resultou da concertação de atuação dos Ministérios da Segurança Social, da Saúde e da Educação conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade. A sua concretização originou a cooperação ativa do Estado com as IPSS e equiparadas, na celebração dos acordos de Cooperação para a contratação de profissionais das áreas do Serviço Social, Terapeutas e Psicólogos. Esta resposta social não implica participação das famílias.

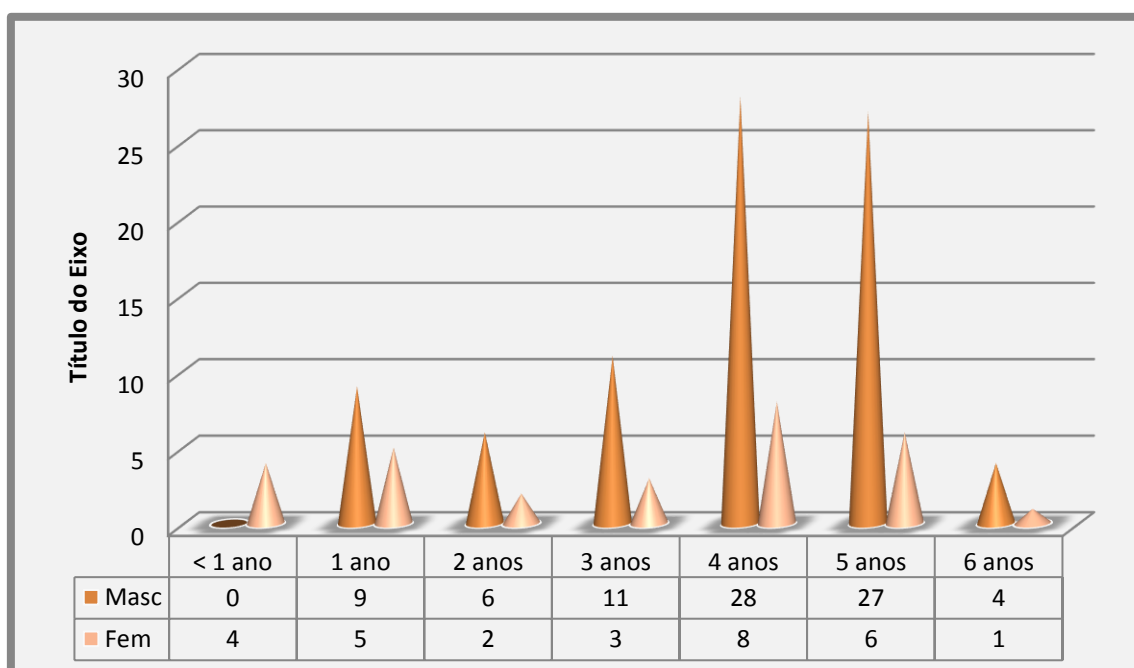


Destina-se a crianças desde o seu nascimento até à idade escolar, que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência ou necessidades educativas especiais. São elegíveis todas as crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo, com atraso de desenvolvimento e as crianças que acumulem 4 ou mais fatores de risco biológico e/ou ambiental.

É uma intervenção integrada, que decorre no meio ambiente onde a criança vive (domicílio, creche, jardim-de-infância ou casa de ama) e consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais às crianças e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento. A intervenção é individualizada, em pequeno ou grande grupo, de acordo com as características da criança e dos objetivos a atingir com as crianças e/ou famílias.

Ao longo do ano de 2018 foram apoiadas 261 crianças nas diferentes modalidades de intervenção: intervenção específica direta com a criança/família, supervisão, orientação à família, avaliação.

Em Dezembro estavam em apoio 114 crianças, com a seguinte distribuição por género e idade:



As crianças foram apoiadas por 4 colaboradores a tempo inteiro (35h/semana) – Psicóloga, TSEER, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional, e 2 colaboradores a tempo parcial: 1 Terapeuta da Fala com 25h/semanais e 1 Assistente Social com 17h30m. Esta Equipa Técnica integra a Equipa Local de Intervenção (ELI) que é ainda composta por 3 docentes, da responsabilidade do Ministério de Educação, e uma Enfermeira, do Centro de Saúde de Mafra.



### Dinamização de Ações Formativas

No âmbito do Projeto ***“Crescer Em Família”***, a Psicóloga, a Terapeuta Ocupacional e a Enfermeira dinamizaram as Ações Formativas *A Influência das Tecnologias nas Crianças* e *Autismo*, dirigidas às Educadoras e Auxiliares das Creches de Mafra.



Dirigida às famílias de 4 Creches de Mafra, foi dinamizada pela Psicóloga a Ação Formativa *Crianças Tecnológicas*.

Numa parceria entre a ELI, a AFAS – Associação de Famílias e Amigos dos Surdos e o Centro de Formação Rómulo de Carvalho foi dinamizada uma Ação de Formação em Língua Gestual Portuguesa, dirigida a Docentes, Técnicos, Assistentes Operacionais e Famílias.

Os Técnicos da ELI dinamizaram ainda a Ação Fazer a Diferença, dirigida às Assistentes Operacionais do 1º ciclo de uma escola de Mafra.

## CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO - CRI

O Centro de Recursos para a Inclusão é uma resposta direcionada para as crianças e jovens com necessidades educativas especiais (n.e.e.'s), a frequentarem a escolaridade obrigatória. Os alunos frequentam as escolas da sua área de residência onde os nossos técnicos se deslocam semanalmente, de acordo com os horários estabelecidos no início do ano, para assegurarem o apoio específico que tem como principal objetivo a funcionalidade em contexto escolar.

**Área de abrangência - Concelhos de Mafra e do Sobral de Monte Agraço**, com intervenção nas seguintes escolas:

<b>Concelho de Mafra</b>	Agrupamento de Escolas de Mafra	EB1 Hélia Correia EB1 Sanches de Brito EB1 de Igreja a Nova EB1 de Alcainça EB Mafra (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas António Bento Franco/Ericeira	EB1 da Ericeira EB1 da Carvoeira EB1 Santo Isidoro EB1 Encarnação EB Ericeira (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena	EB1 da Malveira EB1 da Azueira EB Malveira (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	EB1 da Venda do Pinheiro EB1 de St. Estevão das Galés EB1 do Milharado EB da Venda do Pinheiro (2º e 3º Ciclo)
	Colégio Miramar	
<b>Concelho de Sobral de Monte Agraço</b>	Escola Secundária José Saramago	
	Agrupamento de Escolas José Inácio da Cruz Sobral	EB1 da Sapataria EB1 de Pero Negro EB1 do Sobral EB do Sobral (2º e 3º Ciclo)

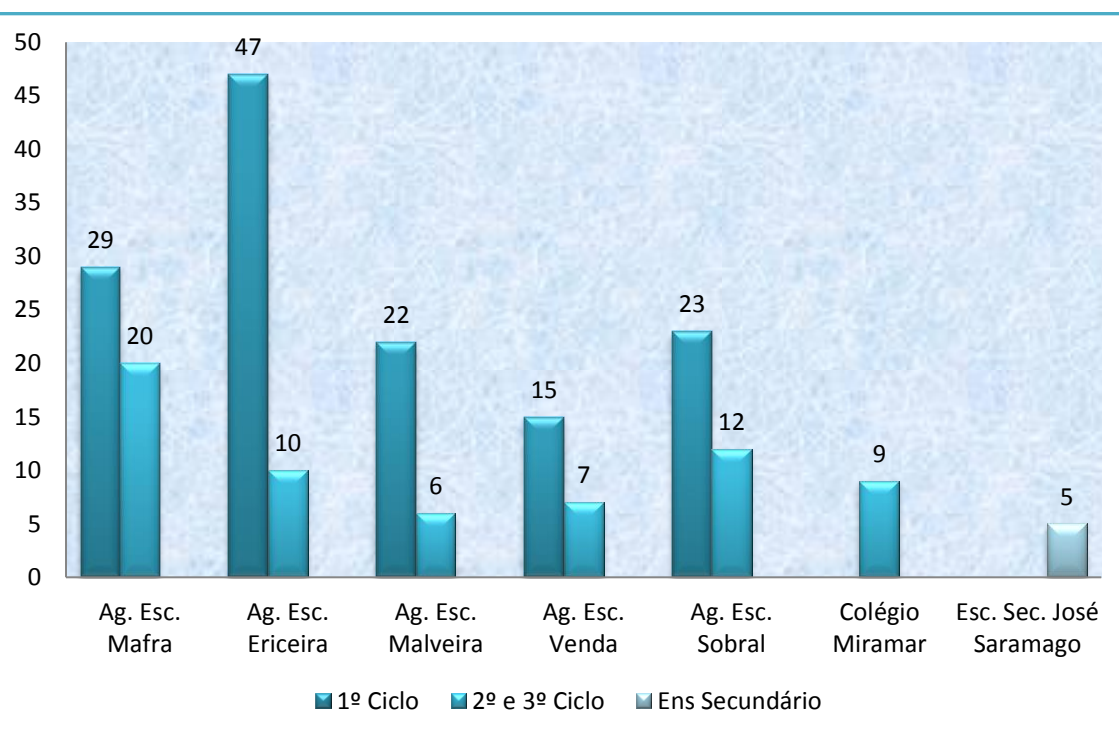
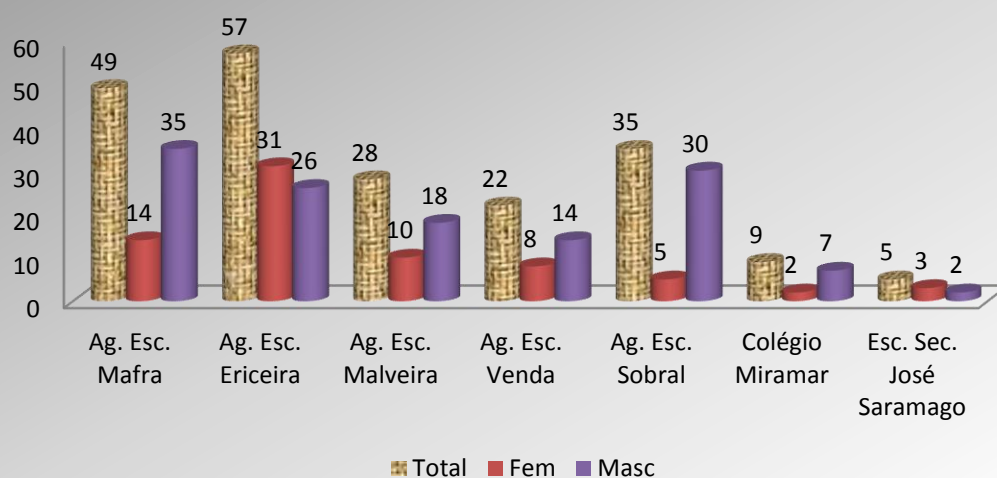
Anualmente é elaborado pelo CRI, em conjunto com cada Agrupamento/Escola um Plano de Ação de acordo com as necessidades de cada aluno/escola, que é apresentado ao Ministério de Educação para aprovação. Em 2018 o Ministério de Educação não solicitou este procedimento, pensamos que devido à saída tardia da nova legislação sobre Educação Inclusiva - **Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho**, a qual vem dar novo enquadramento às n.e.e.'s. e à intervenção junto desta população.

Na falta do procedimento referido no parágrafo anterior, o Ministério de Educação definiu para o ano letivo 2018/2019, um financiamento igual ao do ano letivo anterior. (pág. 29)

## CARACTERIZAÇÃO

Com referência a Dezembro, estavam apoiadas 205 crianças e jovens com n.e.e.'s:

## N.º Alunos apoiados por Agrupamento/Escola



Nos gráficos da página anterior com a distribuição dos alunos por género, grau de escolaridade e agrupamentos de escolas, verificamos que a tendência dos últimos anos se mantém, com o maior número de alunos concentrado no primeiro ciclo, seguido do segundo e do terceiro ciclo. O menor número de alunos são os que frequentam o ensino secundário. Verificamos também que a maior prevalência de alunos é do género masculino (132).

No ano letivo de 2018/2019 a Equipa é constituída por sete colaboradoras com contrato e uma colaboradora em regime de prestação de serviços, de diferentes áreas de formação:

Técnico	N.º	N.º de alunos apoiados	Horário semanal	Total horas semanais
Psicólogas	2	110	1 horário completo (35h)+ 1 horário 30h	65h
Ter. Ocupacional	1	39	1 horário completo (35h)	35h
Ter. Fala	4	122	1 horário 33h+ 1 horário 30h + 1 horário de 13h + 1 horário de 10h	89h
TSEER	2	106	1 horário de 25h + 1 horário de 30h	55h
Fisio	1	26	1 horário de 32h	32h

A Equipa assegura uma intervenção multidisciplinar nas situações mais graves, apoiando preferencialmente os Centros de Apoio à Aprendizagem existentes na área de abrangência do CRI. Os apoios são semanais ou bissemanais, consoante as características/necessidades dos alunos, podendo também ser individuais ou em grupo, tendo em conta os objetivos a atingir. Os apoios em grupo também permitem abranger mais alunos, rentabilizando os recursos técnicos existentes, necessidade que foi sentida novamente este ano por o financiamento ter sido igual ao do ano passado e se observar mais alunos com necessidade de beneficiar das medidas previstas na nova legislação, nomeadamente devido à entrada no 1º ano do 1º ciclo de vários alunos com necessidade de intervenção.

Este ano, na tentativa de ir ao encontro dos pressupostos da nova legislação, cada colaborador salvaguardou a manhã de 4ªf para: 1h de reunião de Equipa, 1h para trabalho indireto e 2h30m para colaboração com as diferentes escolas, reuniões com pais/encarregados de educação, participação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão, avaliações e supervisão de casos. As 2h30m são rotativas pelos diferentes Agrupamentos.

### ATIVIDADES DE INCLUSÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo do ano são desenvolvidas atividades de sensibilização ao Desporto Adaptado – Polibat, Goalball, Bócia, Tiro com arco e Atletismo para Invisuais, direcionadas às turmas onde estão inseridos os alunos com n.e.e.'s. Foram ainda desenvolvidas atividades radicais na quinta da APERCIM, no âmbito do Projeto Sai PrÁ Rua.



Como atividades de inclusão, são dinamizadas pelas Técnicas do CRI as CIRANDAS – Dança Inclusiva, momentos que também são abertos à participação das turmas das várias escolas.



Em Outubro foi ainda promovida pelo CRI a formação **“Roda Viva 1”- Danças para contextos escolares**, dirigida a Técnicos, Educadores e Professores, dinamizada pela formadora Mercedes Prieto.



## MOMENTOS DE DESTAQUE EM 2018

### ❖ BENÇÃO DA 1ª PEDRA DO NOVO LAR RESIDENCIAL

Mais uma etapa na história da APERCIM, esta comemoração decorreu no dia 15 de março com a presença de várias personalidades da comunidade e dos órgãos do poder local, famílias e amigos.

Este novo Projeto tem o apoio da Câmara Municipal de Mafra e da Fundação EDP, no âmbito do Programa EDP Solidária – Inclusão Social 2017.

O momento foi abrilhantado com a atuação da Tuna da APERCIM & Projeto Bug, com a sua expressão de musicalidade e alegria, e o serviço de catering esteve ao encargo da Escola Técnica e Profissional de Mafra, que muito bem serviu os couverts elaborados pelas nossas cozinheiras.



## ❖ DESFILE DE CARNAVAL



Momento de satisfação para a maioria dos clientes, o Desfile de Carnaval permite a participação dos nossos jovens e adultos numa atividade da comunidade local, onde participam Escolas e Jardins de Infância da Freguesia.



No ano em apreço o tema escolhido foi Mares e Oceanos - as salas de C.A.O. voltaram a mostrar imaginação e arte na realização dos fatos relacionados com este tema. Ele eram polvos, peixes, cavalos marinhos, varinas e pescadores, marinheiros, mergulhadores, gotas de água... Um desfile de cor e diversidade.

## ❖ CORRIDA DOS SINOS / CAMINHADA DOS SININHOS



Outro momento importante de participação dos clientes em atividades da comunidade local, é a participação nesta Caminhada, organizada pela Câmara Municipal de Mafra, que todos os anos nos facilita a participação com a oferta de inscrições. Este ano participaram 9 clientes, acompanhados por 4 colaboradores.

## ❖ MOSTRA SOLIDÁRIA



Não podíamos deixar de estar presentes nesta Mostra, dinamizada pela Câmara Municipal, que neste ano decorreu no Jardim do Cerco, e que tem como objetivo divulgar o que de melhor se realiza nas IPSS's do Concelho. Clientes do CAO e colaboradores asseguraram o Stand, levando até à comunidade os diversos trabalhos realizados nas salas de atividades.

## ❖ ARRAIAL DA FAMÍLIA

O Arraial da Família, no âmbito do Dia da Família (15 de Maio) ocorreu este ano em junho. Mais uma vez a APERCIM abriu as portas á comunidade, promovendo um Arraial Saloio com música e comes e bebes, onde todos são convidados a participar. Mantivemos o já tradicional porco no espeto, pão com chouriço/torresmos, e a boa sangria, feita na casa, para acompanhar.



No espaço do arraial tivemos uma quermesse e nas salas de CAO a exposição/venda de diversos artigos, incluindo trabalhos executados pelos clientes do CAO.

Com muita dança e música, contámos com a apresentação da Dança Creche & CAO, do Rancho da APERCIM, da cantora Carolina Raposo, do Coro da EB1 da Póvoa da Galega e dos sempre nossos apoiantes PROJECTO BUG &Tuna da APERCIM.



A adesão da comunidade a este Arraial traz-nos sempre muita satisfação e a percepção do reconhecimento pelo trabalho realizado ao longo destes anos.

## ❖ Batismo de Voo

A Associação “Sonho de Menino” organiza todos os anos em Portugal este Batismo, dirigido a crianças, jovens e adultos portadores de deficiência. Este ano o Oeste foi a região escolhida, permitindo a participação de todas as Instituições desta zona. Na nossa Instituição o convite foi dirigido a todos os clientes do CAO/Lar mas só 38 tiveram autorização dos seus significativos para participar. Esta atividade, que decorreu no Aeródromo de Santa Cruz, foi acompanhada por 13 colaboradores e pela Presidente da Direção da Instituição.



Mas num dia que se perspectivava cheio de música e novas emoções o clima, muito característico desta nossa região do Oeste, não se “envergonhou” e mostrou-se com todo o seu esplendor: o denso nevoeiro que se levantou ao início da tarde deixou a maioria dos nossos clientes em terra....

Valeu-lhes a emoção de terem estado à conversa com o ídolo musical de muitas/os, e que apadrinha esta iniciativa – Tony Carreira.



### ❖ Almoço Convívio entre clientes e Colaboradores

Em Julho foi realizado o almoço convívio com o tema “Países do Mundo” antecipando as férias de verão. A festa foi aberta a todos os colaboradores e voluntários da instituição. Todo o trabalho de confeção dos fatos e de decoração do espaço é feito pelas salas, o que também motiva os clientes para a festa.



### ❖ Trail D' El Rei

Destacamos aqui esta atividade, na qual se tem participado todos os anos, pela particularidade de, para além de 6 clientes sem limitações motoras, se ter proporcionado a 2 clientes com limitações motoras, a participação nesta caminhada. Para que tal tivesse acontecido, a Roteiros Aventura sorteou 2 inscrições, entre as muitas recebidas e 2 participantes ajudaram os colaboradores e voluntário da APERCIM no acompanhamento dos 2 clientes que fizeram o percurso de Joellete (cadeira adaptada para trilhos). Aqui deixamos este apontamento e o agradecimento pela colaboração e apoio prestado.



## APOIO ALIMENTAR ÀS FAMÍLIAS

### Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

A operacionalização deste fundo concretiza-se, desde 2017, no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P, o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social, e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional.

Durante 27 meses o consórcio liderado pela Câmara Municipal em parceria com nove IPSS do Concelho, em que a APERCIM também está incluída, procederá à distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e à realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as famílias mais carenciadas na seleção de géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

É um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no trabalho de combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência, não financeira, às pessoas mais carenciadas. Trata-se de apoio às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspetiva de vida condigna

Através da APERCIM como entidade mediadora, foram apoiadas, com o fornecimento de produtos alimentares, 26 famílias, num total de 61 beneficiários.

### FONTES DE FINANCIAMENTO

- **Segurança Social** - Através da manutenção dos acordos de cooperação para as resposta de CAO, Creche, Lar Residencial e Intervenção Precoce, esta torna-se a principal fonte de financiamento da Instituição.
- **Comparticipação das famílias** – De acordo com a legislação aplicável, esta participação é devida aos clientes que frequentam a Creche, o CAO e o Lar Residencial. O quadro abaixo

apresenta os valores médios de comparticipação familiar nestas 3 respostas, no ano em análise

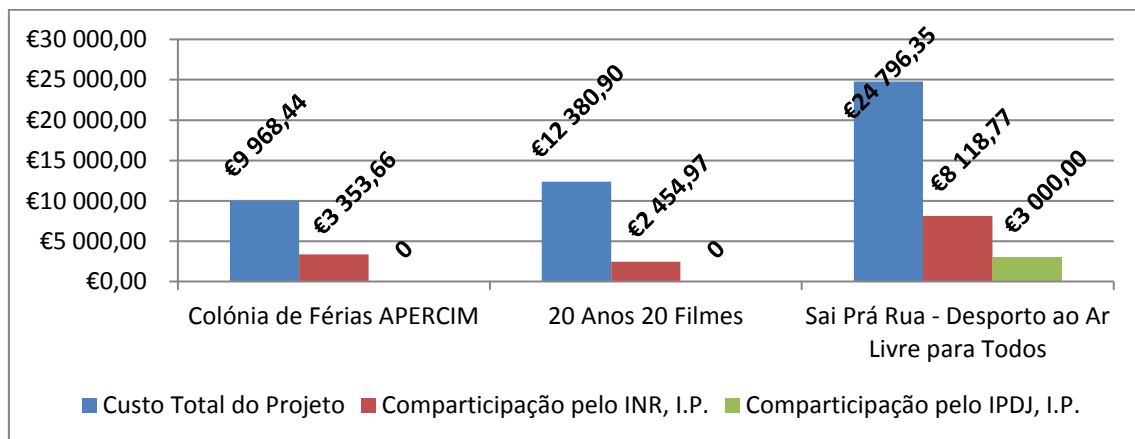
Creche	CAO	Lar Residencial
130,30€	169,09€	563,48€

- **Ministério da Educação** – Anualmente é assinado um contrato de cooperação que permite o funcionamento do CRI. A verba aprovada para o ano letivo 2017/2018 foi de 156.213,56€.

Com uma gestão sustentável, a APERCIM recorre ainda a outros meios de financiamento de forma a manter a sua situação financeira estável, desenvolvendo campanhas, candidaturas a projetos, parcerias com empresas. São exemplo a candidatura ao **Instituto Nacional para a Reabilitação**, a parceria com o **Banco Alimentar, EntraAjuda, Supermercado Continente, Empresa Intermunicipal Tratolixo**, pastelarias e outras empresas de géneros alimentícios, que nas suas diferentes formas em muito contribuem para melhorar o dia a dia da Instituição.

- **Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)** - Contamos com o apoio deste Instituto Público desde 1998 e, pelo 2º ano consecutivo, contamos com o apoio do **Instituto Português do Desporto e Juventude**, no âmbito do Programa Nacional Desporto para Todos. As candidaturas apresentadas e aprovadas em 2018 permitiram a realização dos seguintes projetos:

Projeto	Custo Total do Projeto	Comparticipação pelo INR, I.P.	Comparticipação pelo IPDJ, I.P.	Percentagem de Financiamento pelo INR, I.P.	Percentagem de Financiamento pelo IPDJ, I.P.
Colónia de Férias APERCIM	9.968,44 €	3.353,66 €	- €	30%	0%
20 Anos 20 Filmes	12.380,90 €	2.454,97 €	- €	33%	0%
Sai Prá Rua - Desporto ao Ar Livre para Todos	24.796,35 €	8.118,77 €	3.000,00 €	33%	12%
<b>TOTAL</b>	<b>47.145,69 €</b>	<b>13.927,40 €</b>	<b>3.000,00 €</b>	<b>30%</b>	<b>6%</b>



Os projetos: “Colónia de Férias APERCIM”, “20 Anos-20 Filmes” e “Sai Prá Rua – Desporto ao Ar Livre para Todos” tiveram um custo total de 47.145,69€, tendo sido cofinanciados pelo INR num total de 13.927,40€, o que corresponde a um financiamento de 30% por parte deste Instituto. Como se observa o Projeto Sai Prá Rua contou também com um financiamento no valor de 1.500€ do IPDJ.

### ➤ COLÓNIA DE FÉRIAS APERCIM

Dirigidas aos clientes do Lar Residencial, decorreram em 3 momentos diferentes e abrangeram um total de 27 clientes e 8 colaboradores. Este ano as colónias realizaram-se em Viseu, Ortiga-Mação e Setúbal (pág.16 e 17)

### ➤ 20 Anos – 20 Filmes

Cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, a APERCIM, em parceria com a Academia de Dança Susana Galvão Teles e com Rita Felipe, Violinista da Orquestra Sinfónica de Jovens da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, apresentaram no dia 15 de dezembro, o espetáculo “20 Anos 20 Filmes” no Auditório Municipal Beatriz Costa.

O projeto consistiu num espetáculo de performance artística na área da dança e representação, com clientes e funcionários da APERCIM, em que foram apresentadas coreografias as bandas sonoras de filmes icónicos dos últimos 20 anos.

Intercalado com as danças foi apresentado um filme sobre o dia-a-dia do CAO, realizado pela Instituição, e momentos de poesia.



## ➤ Sai Prá Rua

O projeto “Sai para a Rua – Desporto ao Ar Livre para Todos”, teve em 2018 a sua segunda edição. Contou com o apoio do INR e do IPDJ, com um custo total de 24.796,35 €, dos quais 11.118,77€ foram apoiados pelos Institutos Públicos acima referidos. O autofinanciamento pela APERCIM refere-se fundamentalmente à alocação dos Recursos Humanos do projeto.

Este foi um projeto transversal às valências da APERCIM, nomeadamente CAO, Lar, CRI e Creche. Além destas tivemos a participação das Instituições dos InterCentros e realizamos intercâmbios com a AFACIDASE (Manteigas), a ARCIL (Lousã) e a APPACDM de Montemor-o-Velho, tendo ainda participado com diversas atividades com os parceiros da comunidade, em especial para nas caminhadas, com grande impacto nas atividades do Lar.

Permitiu a aquisição de equipamentos e materiais para a dinamização de desportos de Ar Livre, nos contextos de Terra e Mar, costeando as deslocações dos participantes dando a possibilidade de realizarem atividades desportivas.

Em “Terra” destacam-se os principalmente as Caminhadas e os Percursos Pedestres regulares e pontuais, mas também, a Joëlette, BTT e Triciclo, Escalada (APERCIM e Quinta) e Atividades Outdoor na Quinta da APERCIM (Slide, Tiro c/Arco, Orientação, Slackline, Muro de Via Ferrata...) e a oportunidade de alguns fazerem um batismo de Ski na Serra da Estrela.



No contexto “Água” foi dado um ênfase especial ao Stand Up Paddle e à Canoagem, esta última graças à oferta de dois kayaks pela Decathlon de Sintra. A maioria das atividades decorreram na Ericeira, na Praia dos Pescadores e na Foz do Lizandro, em conjunto com a Praia do CAO, o que permitiu alargar o número de participantes. Além das atividades realizadas em conjunto com a Praia do CAO foram feitas saídas com grupos específicos para desenvolvimento do SUP e Canoagem, tendo existido uma experiência com as crianças da Creche. Nos intercâmbios com a ARCIL e APPACDM, tivemos oportunidade de fazer atividades na Pista de Canoagem em Montemor-o-Velho e nas Piscinas Fluviais da Lousã. Nas atividades de água existiu a oportunidade de experienciar o Surf com o Ericeira Surf Club e a Vela com a Escola de Vela da Marina de Oeiras.



Nas diversas atividades estiveram envolvidos um total de 584 pessoas, entre utentes, colaboradores, voluntários e parceiros. Destes, 347 com deficiência e 237 sem deficiência. Além da participação dos utentes do CAO e Lar, que foi transversal às diversas atividades, o Projeto teve outros beneficiários em interação com os utentes da APERCIM.



Participantes Sai Prá Rua 2018	TOTAL	APERCIM CAO/LAR	Acampamento IC SPR	Encontro InSurfin	Intercâmbio AFACIDASE	Intercâmbio Montemor	Intercâmbio ARCIL	Caminhada c/ Seniores	Atividade CBEI	Atividade People	Creche e Famílias	CRI - Escolas Venda	CRI - Escolas Malveira	CRI - Escolas Mafra 1	CRI - Escolas Mafra 2
Homens	295	56	41	38	4	8	9	19	3	12	43	11	18	19	14
Mulheres	289	55	34	16	5	4	3	39	4	15	64	6	21	18	5
TOTAL	584	111	75	54	9	12	12	58	7	27	107	17	39	37	19

- **Campanhas**

**Recolha de materiais para reciclagem** -. Realça-se as campanhas de recolha de tampinhas, papel, cartão e plásticos. Esta campanha tem triplo objetivo: adquirir matéria-prima para o trabalho de alguns jovens de CAO, que fazem a seleção, separação e enfardamento dos diferentes artigos, contribuir para a proteção da natureza e angariar fundos.

**Pirilampo Mágico** – Realiza-se desde a constituição da Instituição e, para além da angariação de fundos, é mais um momento em que os clientes do CAO se envolvem com a comunidade local através da participação nas diferentes bancas que instalamos nos supermercados e na venda informal de rua. Este ano a Campanha não foi bem sucedida devido à quebra de compromisso entre o fabricante e a FENACERCI que não permitiu a esta última distribuir os materiais solicitados na quantidade pedida e em tempo útil. Apesar de este ano ter decorrido em 2 momentos distintos – Maio e Outubro, não foi suficiente para ter o sucesso/proveito dos anos anteriores

- **Donativos em Espécie**

A comunidade local continua a ser um reforço muito positivo do trabalho realizado pela Instituição, pois quase diariamente, empresas ou particulares se deslocam aos nossos edifícios para entregar roupas de vestir ou decorativa, brinquedos, bens alimentares e mobiliário, entre outros. Há receitas que não contabilizamos, por serem em muita quantidade, mas conseguimos evitar muitos gastos com a compra de bens como seja os brinquedos para a creche e materiais para o trabalho dos clientes - continuamos a transformar roupas, a restaurar móveis e cadeira e a dar nova vida aos vários artigos que nos são doados.

Apesar de não ter sido possível manter a Feira Solidária, continuamos a vender os restauros e outros bens cuja receita, 3.024,60€, reverte para aquisição de outros bens necessários para os nossos clientes e para a intervenção realizada.

- **Parcerias Formais e Informais**

#### **Com empresas e órgãos/sectores do Estado**

Mantivemos a parceria com a Tratolixo, que nos recebe as tampinhas de plástico, com o Supermercado Continente, que nos possibilita um espaço mensal para recolha de bens alimentares doados pelos seus clientes. Contamos ainda com este supermercado para a recolha de produtos excedentários que são utilizados na confeção das nossas refeições. A parceria com as pastelarias Pão da Vila, Fradinho, Basílica e Polo Norte permitiu a recolha de produtos excedentários, essencialmente pão e bolos, que também são utilizados nas nossas refeições.

Semanalmente deslocamo-nos ao Banco Alimentar para a recolha de frescos (frutas, legumes, iogurtes) e pontualmente na EntrAjuda e Bens Doados recolhemos diversos tipos de materiais como roupa, produtos de limpeza e de higiene, materiais de escritório, entre outros.

Os frescos também nos chegam de proprietários de pequenas hortas/pomares, a maioria particulares que, sazonalmente, nos entregam os seus excedentes.

Contamos também com o Escola das Armas, com a disponibilização de militares para apoio à Prova de Natação organizada anualmente pela APERCIM, e com a Câmara Municipal com a cedência da Piscina Municipal da Venda do Pinheiro para a realização deste evento.

Continuamos a realçar o apoio da Câmara Municipal que tem estado sempre disponível para satisfazer os nossos pedidos e mesmo disponibilizar a colaboração de seus técnicos para tarefas muito específicas, em especial no que concerne à construção do novo lar, para além do donativo anunciado durante a Bênção da 1ª Pedra para esta construção.

### **Com Escolas/Faculdades**

Continuamos empenhados em receber os estágios curriculares que nos são propostos anualmente por diversas faculdades e Escolas, por considerarmos que são momento de aprendizagem bilateral, de troca de ideias e saberes.

No quadro abaixo apresentamos o total de estagiários que recebemos nas diferentes Respostas Sociais e CRI.

<b>Escola/Faculdade</b>	<b>Grau de Ensino</b>	<b>Área de Estágio e n.º de estagiários</b>	<b>Duração do Estágio</b>
<b>Escola Superior de Saúde Alcoitão</b>	Superior – 1º ano	Terapia Ocupacional - 3	2 semanas
	Superior – 2º ano	Terapia Ocupacional - 3	4 semanas
	Superior – 3º ano	Terapia Ocupacional - 3	6 semanas
	Superior – 4º ano	Terapia Ocupacional - 3	2 meses e meio
<b>Universidade Lusíada de Lisboa</b>	Mestrado	Musicoterapia	Término em Maio
<b>Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM)</b>	12º ano	Técnico de Apoio à Infância - 1	10 semanas ao longo do ano letivo
	11º ano	Técnico de Apoio à Infância - 5	
	10º ano	Técnico de Apoio à Infância - 5	

Dos estagiários que recebemos, 8 realizaram estágio no CAO (Terapia Ocupacional, Musicoterapia e 1 Técnico de Apoio à Infância), 6 na Intervenção Precoce (Terapia Ocupacional) e 9 na Creche (Técnico de Apoio à Infância).

Pelo 2º ano consecutivo foi assinado protocolo com a ETPM para o aluguer do espaço da cozinha do edifício sede, não utilizado pela Instituição, para concretização das aulas práticas do Curso de Restauração.

### **Com Guarda Nacional Republicana (GNR)**

Este ano desenvolveram-se apenas 2 atividade no âmbito desta parceria: inauguração de pista rodoviária na Instituição CEBI e Caminhada Intergeracional no Parque Desportivo.

Das campanhas e parcerias referidas atrás, obteve-se as seguintes receitas extraordinárias

RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
TIPO	2017	2018
Reciclagem*	2.992,60€	7.107,83€
Consignação IRS	11.480,51€	10.336,58€
Pirilampos	3.527,00€	a)
Bens doados	2.249,90€	2.314,40€
Banco Alimentar	41.598,99€	40.604,37€
Tribunal	1.650,00€	1.700,00€
Donativos	34.068,26€	22.655,43€
Modelo Continente	4.181,26€	4.705,75€
Wells	-----	220,23€
Mafris Ativ	7.023,87€	3.979,69€
Fradinho	4.297,19€	2.183,62€
Ovimafra	945,11€	956,00€
M.C.Caracol	409,74€	702,41€
Talho Rogério Rodrigues	2.995,57€	500,00€

\*papel, cartão, plástico e tampinhas a) ainda não é possível contabilizar a receita da Campanha do Pirilampo Mágico por ainda não ter sido possível fazer o encerramento de contas

Podemos observar um aumento significativo da receita da reciclagem e ligeiro aumento da receita dos bens doados pelo Modelo Continente e M. C. Caracol. Na maioria das outras doações observamos uma diminuição da receita.

A APERCIM é **associada da UDIPSSL**-União Distrital de Lisboa das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, **CNIS** – Confederação Nacional das IPSS, **ANDDEM** Associação Nacional de Desporto para Deficiência Mental, para garantir, melhorar e potenciar o desenvolvimento de novas atividades programadas e **ACISM**

Terminamos com os AGRADECIMENTOS a todos os que connosco têm colaborado, por qualquer meio, e que tem permitido o bom resultado final do exercício de 2018, assim como o desenvolvimento de atividades diferenciadas para os nossos clientes:

**Associados, clientes e famílias dos nossos clientes, pela preferência e fidelização demonstradas, pela confiança expressa na votação, por unanimidade, nos corpos sociais da Associação, aos colaboradores pelo empenhamento demonstrado no exercício das suas funções, voluntários e ainda,**

<p>Altice</p> <p>Associação de Freguesias do Município de Mafra</p> <p>Arquiteto Luís Caracol</p> <p>Assembleia Municipal</p> <p>Banco Alimentar de Lisboa, EntrAjuda e Bens Doados</p> <p>Batatas Fritas Ti-Ti e “A Saloinha”</p> <p>Be Water</p> <p>Caiaque Aventura</p> <p>Camara Municipal de Mafra</p> <p>Casa do Benfica</p> <p>Centro Socio-Cultural de Campos, Casais e Póvoas</p> <p>Chico das Cebolas</p> <p>Clube Desportivo de Mafra</p> <p>Clube Desportivo o ERICEIRENSE</p> <p>Comissão de Festas da Igreja dos Murtais</p> <p>Comunicação Social: Jornais Carrilhão, O Ericeira, Jornal de Mafra e Rádio Concelho de Mafra</p> <p>Conselho Fiscal, em particular na pessoa do seu Presidente, pela sua pronta e sempre oportuna colaboração</p> <p>Continente e Modelo</p> <p>D. Matilde Bizarro e Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro</p> <p>Decathlon</p> <p>Delta cafés</p> <p>Direção Geral de Reinserção Social</p> <p>Dinis Ruivo e Daniel Ruivo Domingos</p> <p>Dr.ª Idália Freire</p> <p>Eko Vivendi</p> <p>Escola de Armas</p> <p>Escola de Coudelaria de Alter</p> <p>Escola de Vela de Oeiras</p> <p>Ericeira Surf Club</p> <p>Fapil</p> <p>Federação de Desportos de Inverno</p> <p>Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência</p> <p>FENACERCI</p>	<p>Fundação EDP</p> <p>Guarda Nacional Republicana</p> <p>Hotel Vila Galé</p> <p>Instituto Nacional Reabilitação (INR)</p> <p>Instituto Português do Desporto e da Juventude</p> <p>INTERCENTROS</p> <p>Intermarché</p> <p>IPSS's do Concelho de Mafra</p> <p>Juntas de Freguesia do Concelho</p> <p>Luís Simões, Logística Integrada, S.A.</p> <p>Ministério da Educação – Agrupamentos de Escolas do Concelho de Mafra e de Sobral de Monte Agraço, Escola Secundária José Saramago e Colégio Miramar</p> <p>Ministério Público</p> <p>Motards do Oeste</p> <p>Natalina Nunes</p> <p>Olaria José Franco</p> <p>Ovimafra</p> <p>Pastelarias Pólo Norte, Fradinho, Pão da Vila e Basilica</p> <p>Padaria da Encarnação</p> <p>PEOPLE Family Club</p> <p>Plasoeste</p> <p>Projeto Bug</p> <p>Quinta do Arneiro</p> <p>Quinta de Sant'Ana – Gradil</p> <p>Retrosaria Eugénia</p> <p>Revisor Oficial de Contas</p> <p>Rogério Rodrigues</p> <p>Roteiros Aventura</p> <p>Sagres</p> <p>Saramago Design</p> <p>Segurança Social, nos Departamentos de Planeamento e Serviços de Informação, Unidade de Ação Social, Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais e Serviço Local de Ação Social</p> <p>Sicasal</p> <p>Sr. Faria</p> <p>Tratolixo</p> <p>Tricot-lãs</p> <p>Well's</p>
--	---

**A todos Vós o nosso MUITO OBRIGADO.**

**Continuamos a contar com o Vosso apoio para a concretização da nossa Missão.**

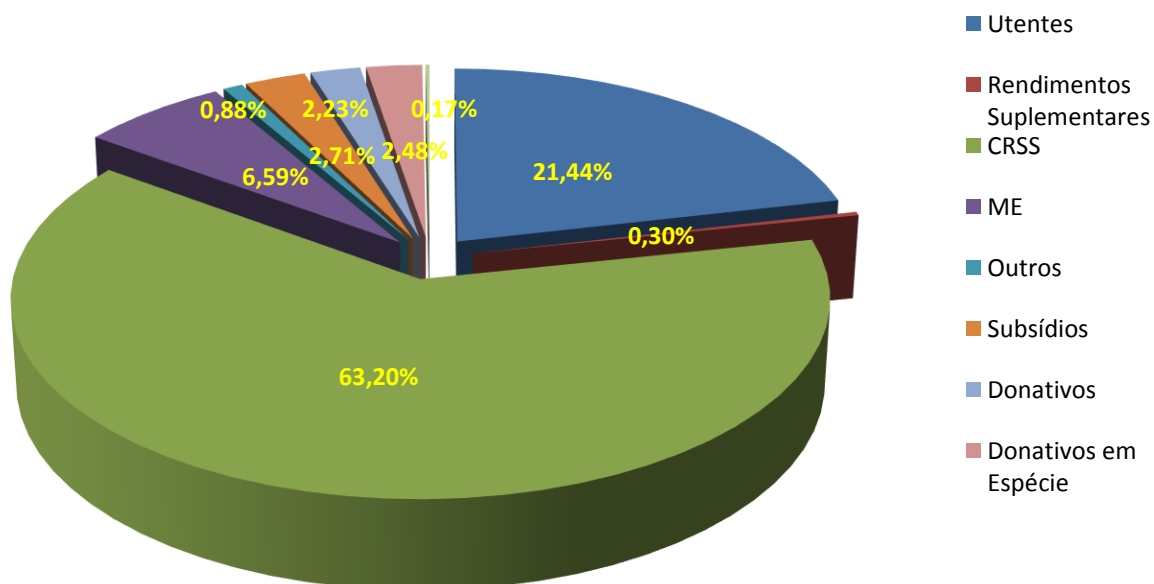
## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com a experiência adquirida ao longo dos 26 anos de atividade da APERCIM e a boa gestão em que esta Direção se tem empenhado, a atuação no exercício de 2018, pautou-se por um bom desempenho económico e financeiro, tendo em atenção 4 importantes fatores:

- Aumento do total dos rendimentos de 2017 para 2018 em 0,12% e dos gastos em 3,76 %
- Imputação de Subsídios para Investimento 64 334,91 €
- Donativos 111 589,83 €
- Contabilização de amortização 108 394,77 €

## RECEITAS DE EXPLORAÇÃO

Os proveitos obtidos no exercício foram os seguintes:



Receitas	2017	2018	Var %
Utentes	446 442,43 €	508 603,37 €	13,92%
Rendimentos suplementares	12 232,68 €	7 156,11 €	-41,50%
CRSS	1 479 153,43 €	1 499 340,21 €	1,36%
ME	159 233,07 €	156 213,56 €	-1,90%
Outros	29 874,57 €	20 902,02 €	-30,03%
Subsídios	64 334,91 €	64 334,91 €	0,00%
Donativos	50 337,37 €	52 805,70 €	4,90%
Donativos em espécie	123 849,40 €	58 784,13 €	-52,54%
Rendimentos Financeiros	3 804,84 €	4 068,63 €	6,93%
Totais	2 369 262,70 €	2 372 208,64 €	0,12%

Em termos de evolução da receita, e conforme se pode constatar pelo quadro anterior, verificou-se:

- Um aumento de 3,11% nas receitas decorrentes da atividade regular da Instituição.
- Um aumento de 0,12% no total das receitas.

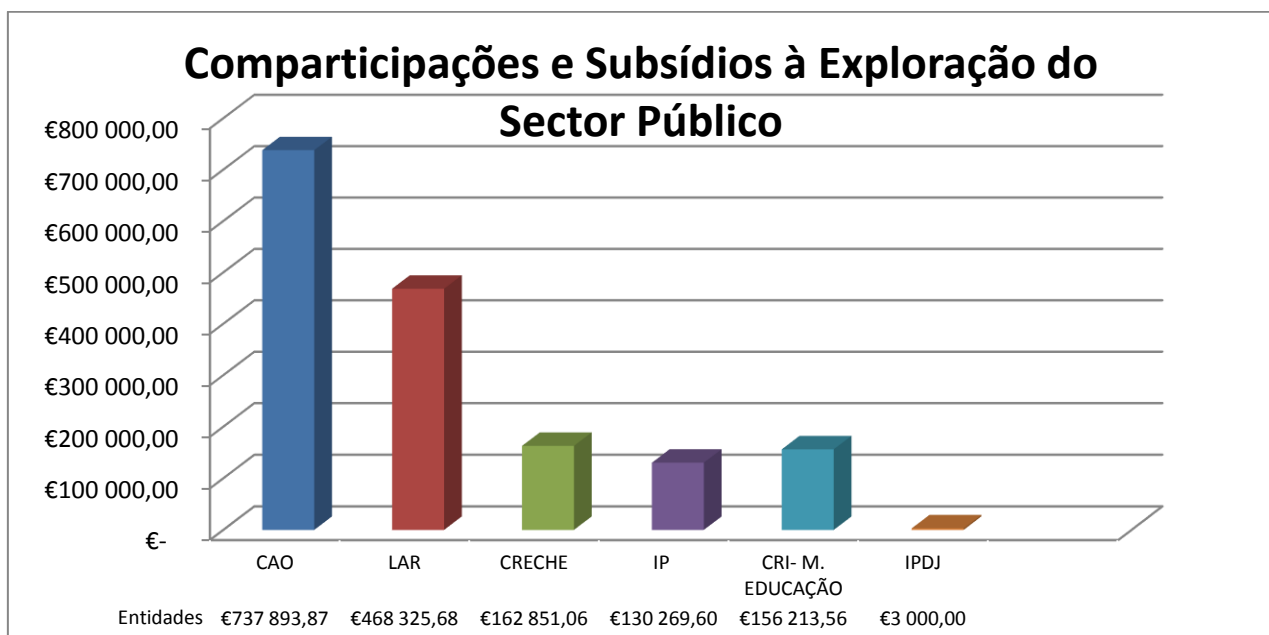
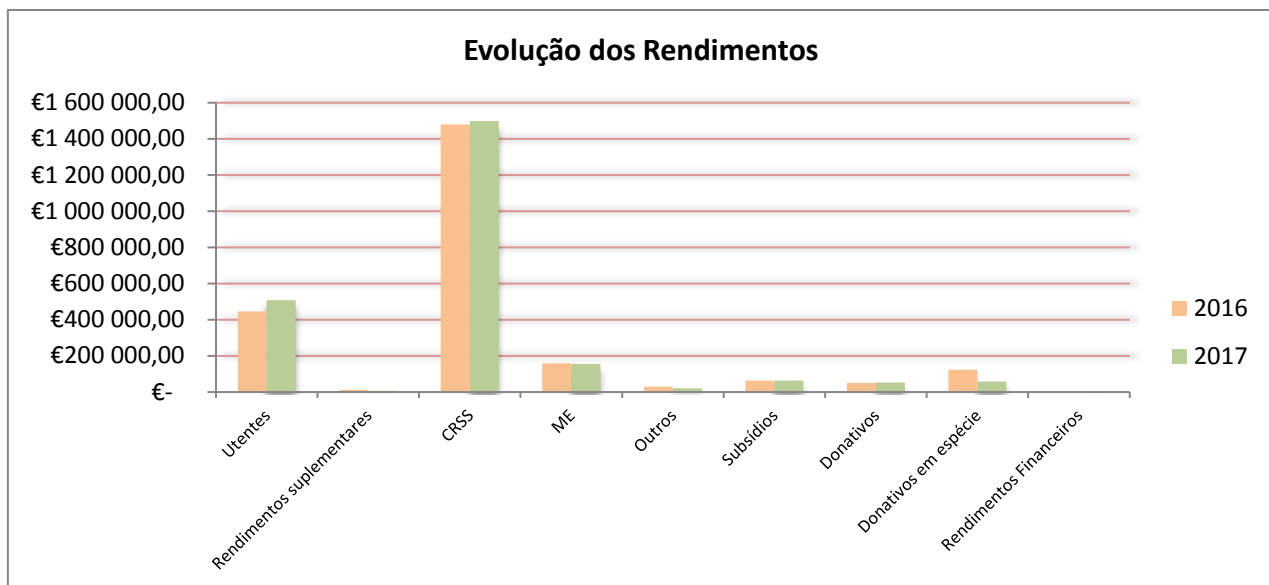
Para os aumentos acima mencionados contribuíram fundamentalmente as comparticipações da Segurança Social e dos Utentes decorrente de novas admissões nas Valências de Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial bem como a diminuição dos Donativos em Espécie, nomeadamente, da que ocorreu, de forma excepcional em 2017, da Tricot-Lãs e Decorutil, num total de 51.554,80€.

Por outro lado continua-se a verificar a redução das taxas de juro nos depósitos a prazo.

De referir o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação à realização de atividades fora da Instituição com os nossos utentes, conforme quadro abaixo.

Programa de Financiamento a Projectos pelo INR, I.P. em 2018		
Projecto	Custo Total da Execução do Projecto (€)	Valor do Apoio Financeiro do INR, I.P. (€)
20 Anos 20 Filmes	12 380,90 €	2 454,97 €
Colónia de Férias APERCIM 2018	9 968,44 €	3 353,66 €
Sai Prá Rua - Desporto ao Ar Livre para Todos	24 796,35 €	8 118,77 €
TOTAL	47 145,69 €	13 927,40 €

Salienta-se que na estrutura dos rendimentos as comparticipações da Segurança Social (63,20%), Protocolo com o Ministério da Educação (6,59%) e a contabilização dos Subsídios ao Investimento ( 2,71%) representam cerca de 72,50% do seu total.

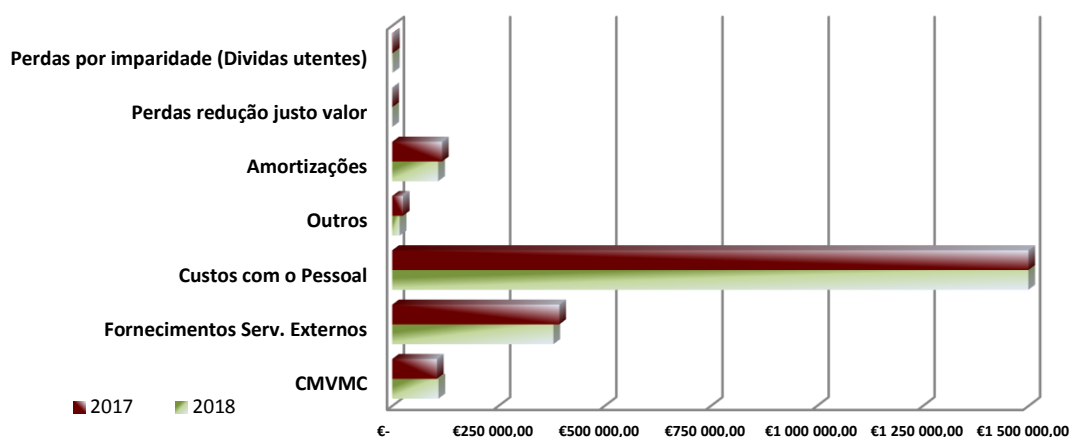


## CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

As despesas ocorridas em 2018 foram de 2 317 278,06 € representando um aumento (3,76%) em relação às verificadas no exercício anterior,

Rubrica	2017	2018	Var %
CMVMC	105 363,60 €	109 113,55 €	3,56%
Fornecimentos Serv. Externos	393 512,00 €	379 645,21 €	-3,52%
Custos com o Pessoal	1 589 896,30 €	1 700 525,93 €	6,96%
Outros	25 188,36 €	17 645,31 €	-29,95%
Amortizações	117 303,10 €	108 394,77 €	-7,59%
Perdas redução justo valor	130,00 €	337,29 €	100,00%
Perdas por imparidade (Dividas utentes)	1 967,48 €	1 616,00 €	-17,86%
Total	2 233 360,84 €	2 317 278,06 €	3,76%

### Evolução Custos



Verifica-se, neste exercício, um aumento nos custos de 3,76%

Este facto fica, essencialmente, a dever-se ao aumento dos custos com os Produtos Alimentares, Fornecimentos e com o Pessoal.

O aumento dos custos com os produtos alimentares deriva, fundamentalmente, do aumento do nr. de utentes. O aumento de custos com o Pessoal deve-se, fundamentalmente, à atualização das carreiras profissionais dos Técnicos, decorrente do Contrato Colectivo de Trabalho, ao aumento do salário mínimo e à actualização da tabela salarial, por via deste aumento, e à admissão de mais funcionários como consequência do aumento de nr de Utentes.

## INVESTIMENTO

O investimento em 2018 ascendeu a 494 584,26 €, dos quais 457 342,61€ dizem respeito à construção do Novo Lar, registados em Imobilizações em curso, prevendo-se o seu custo total de 741.730,41€ financiado por recursos próprios e com o apoio da Fundação EDP, através do programa EDP Solidária, em 70.000,00€. O valor remanescente (37.241,65€) referem-se à aquisição de uma viatura usada de

29 lugares, a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de CAO e da Instalação Eléctrica apropriada à realização de diverso eventos.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica (doação de uma barra de ouro de 250g) regista uma valorização do justo valor de cerca de 3,3% considerando a cotação de mercado do ouro em 31-12-2018.

## INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS DO ANO 2018

Resultados antes de Impostos/Líquidos	54 930,58 €
Volume de Rendimentos	2 372 208,64 €
Resultados Transitados	3 071 249,17 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	2 377 449,09 €
Passivo	486 558,03 €
Activo Líquido	5 990 186,87 €
Cash Flow	98 990,44 €
EBITDA	94 921,81 €

À data, deste relatório, a situação financeira é a seguinte:

	Caixa	4 418,02 €
Disponibilidades	Bancos - D.O.	1 122 208,36 €
	Depósitos Prazo	1 047 060,10 €
	Outros Activos Financeiros	50 169,11 €
A Receber em 2018		- €
Compromissos para 2019	Construção Novo Lar	284 387,80 €

De referir o montante elevado em depósitos à ordem em virtude de as taxas de juro oferecidas serem praticamente de 0,00%

## PERSPECTIVAS

Sendo uma das principais preocupações desta Direção a qualidade do serviço prestado, como garantia do bem-estar dos utentes, nessa busca constante do mais e melhor irá ser finalizado no ano de 2019 o novo Lar Residencial, com capacidade para 16 utentes, com o valor total previsto de 741.730,41 €, bem como uma intensificação da Formação Profissional dos funcionários.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado Líquido apurado é de 54 930,58 € o qual propomos seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Ficando os seus Fundos Patrimoniais por:

Reservas Especiais	- €
Resultados Transitados	3 071 249,17 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	2 377 449,09 €
RL	54 930,58 €
Total do Fundo de Capital	5 503 628,84 €

Mafra, 28 de Fevereiro de 2018

**A Direção**

Presidente

Tesoureiro

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2018

### 1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2018

#### INTRODUÇÃO

A APERCIM Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra, adiante designada por APERCIM, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 13 de Agosto de 1993, tem sede na Rua Santa Casa da Misericórdia, n.º 5 Mafra, exercendo a atividade de apoio social para pessoas com deficiência, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra com o n.º 3.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1. Enquadramento

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela APERCIM na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2018 foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a APERCIM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a APERCIM adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

Como já referido, ainda que a APERCIM tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

### **3.2. Outras políticas Contabilísticas Relevantes**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e pelas perdas de imparidade. Não existe, no entanto, registo de perdas de imparidade. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com as taxas de depreciações, de acordo com os requisitos da Segurança Social para as IPSS, constantes do Plano de Oficial Contas para as IPSS.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

#### **3.2.2 Investimentos Financeiros**

Encontra-se registado em Investimentos Financeiros a subscrição de Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável (41.610,11 €) as participações nos Fundos de Compensação do Trabalho (7.133,12 €) e de Reestruturação Setor Solidário (3 164,01 €).

De referir que as OTRV se encontram registadas com o valor a 31-12-2018, tendo resultado uma desvalorização de 337,00 €.

#### **3.2.3 Instrumentos Financeiros**

##### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo

de flutuações de valor.

### **Outros Ativos financeiros**

Esta Rúbrica inclui o montante de 8.372,50 € referente à doação de uma barra de ouro de 250gr e que valorizada com base da sua cotação em 31-12-18 regista uma valorização de justo valor de 270,00€. Em 2017 e com base na sua cotação em 31-12-17 estava registada por 8.102,50 €

### **Créditos a receber e outros ativos correntes**

Os “Créditos a receber” e “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de Créditos a receber e outros ativos de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### **Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída por outras reservas resultante de doações de Terrenos e de uma casa, da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da APERCIM e por outras variações nos fundos patrimoniais referentes aos subsídios ao investimento e às doações.

## **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

A entidade, no período de relato em causa, é isenta de imposto sobre o rendimento nas atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, rendimentos de capitais, rendimentos prediais e ganhos de mais-valias.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais a partir do exercício de 1999, estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais dos exercícios de 2015 a 2018 poderão vir a ser sujeitas a revisão, mas a mesa administrativa da Entidade acredita que, se porventura existirem correções futuras, estas não serão de grande significado.

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2018, bem como os pedidos de reembolso do IVA relativo à construção do novo Lar e na aquisição de produtos alimentares.

## **3.2.6 Rédito**

As Prestações de Serviços são reconhecidas a afetar os resultados operacionais do período a que dizem respeito, não obstante poderem ser recebidas em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

O crédito reconhecido está isento de IVA, ao abrigo do artigo 9.º do CIVA.

### 3.2.7 Inventários

Os inventários estão evidenciados no balanço pelo mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de acordo com a revisão que, no fim de cada período de relato, foi efetuada à sua quantia recuperável em face das condições de mercado.

### 3.3. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

### 5. Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no D/L 25/2009 de 14/09.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-18
Custo						
Terrenos e recursos naturais	26 316,09					26 316,09
Edifícios e outras construções	4 461 676,81					4 461 676,81
Equipamento básico	511 219,55					511 219,55
Equipamento de transporte	329 885,66	14 900,00				344 785,66
Equipamento administrativo	389 931,06	976,55				390 907,61
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00

Outros activos fixos tangíveis	344 870,17	21 365,10		555,07		365 680,20
Investimentos em curso	20 471,96	455 025,45		18 154,80		457 342,61
<b>Total</b>	<b>6 088 371,30</b>	<b>492 267,10</b>	<b>18 709,87</b>			<b>6 561 928,53</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 190 379,54	88 034,67				1 278 414,21
Equipamento básico	498 205,46	2 700,52				500 905,98
Equipamento de transporte	324 341,75	4 828,02				329 169,77
Equipamento administrativo	386 522,05	1 948,16				388 470,21
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00
Outros activos fixos tangíveis	324 603,25	10 883,40		92,48		335 394,17
<b>Total</b>	<b>2 728 052,05</b>	<b>108 394,77</b>	<b>92,48</b>			<b>2 836 354,34</b>

## 6. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Classificação	Valor escriturado
Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo	0,00
Gêneros Alimentares	608,50
Alimentação para animais	58,25
Mercadorias em Trânsito	0,00
<b>Total</b>	<b>666,75</b>

### Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

	Mat. Primas, sub.e cons.		
	2018	2017	Variação %
Existências Iniciais	867,17	2 307,04	-62%
Compras	108 913,13	103 923,73	5%
Regularização de Existências			
Existências Finais	666,75	867,17	-23%
<b>Custo Merc. Vend. Mat. Cons.</b>	<b>109 113,55</b>	<b>105 363,60</b>	<b>4%</b>

## 7. Rédito

A APERCIM reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Prestação de serviços** – Esta rubrica diz respeito às quotas dos utilizadores e às quotizações dos Associados, reconhecida na demonstração dos resultados;

**Juros** - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo e reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com o período a que dizem respeito;

**Subsídios à Exploração**- respeitam aos subsídios atribuídos à APERCIM pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas;

**Outros rendimentos** – Diz respeito a descontos obtidos, ao reembolso de despesas com medicamentos e produtos de higiene dos utentes, campanhas de angariação de fundos, correções relativas a exercícios anteriores, promoção e realização de ações de formação, imputação de subsídios para investimento de entidades públicas e privadas, apoios financeiros à execução de projectos, nomeadamente do Instituto Nacional de Reabilitação (INR) e donativos recebidos.

	31.Dez.18	31.Dez.17
Prestações de serviços	511 793,37	449 812,48
Subsídios à exploração	1 658 553,77	1 645 054,75
Outros rendimentos e ganhos	197 516,01	268 630,90
Ganhos em Activos Financeiros	0,00	0,00
Ganhos Por aumento Justo Valor	276,86	1 959,73
Juros	4 068,63	3 804,84
	<b>2 372 208,64</b>	<b>2 369 262,70</b>

## 8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com a sua substância, diretamente na demonstração de resultados, no caso dos subsídios à exploração e através do regime do acréscimo nos que dizem respeito ao investimento.

Os subsídios à exploração resultam dos protocolos e projetos estabelecidos com a Segurança Social, relativamente às valências Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Lar e Intervenção Precoce, Ministério da Educação relativamente ao Centro de Recursos para a Inclusão.

Os subsídios ao investimento dizem respeito aos apoios, recebidos do Estado Português e do Fundo Social Europeu, à construção e ao equipamento dos Edifícios da APERCIM, sendo estes contabilizados na Demonstração de Resultados na mesma proporção das amortizações dos bens subsidiados.

## 9. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos

financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3.

#### 10. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2018 é de 113 funcionários. No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 111.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que a APERCIM incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.Dez.18	31.Dez.17
Remunerações dos O. Associativos		
Remunerações do pessoal	1 251 286,09	1 185 887,23
Encargos sobre remunerações	284 368,80	267 214,91
Seguros	14 076,08	11 510,92
Outros gastos com pessoal	150 794,96	125 283,24
	<b>1 700 525,93</b>	<b>1 589 896,30</b>

#### 11. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

#### 12. Outras informações

##### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2018	2017
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável	41 610,11	41 947,11
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	7 133,12	5 261,63
FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 164,01	3 164,01
<b>TOTAL</b>	<b>51 907,24</b>	<b>50 372,75</b>

##### 12.2 Créditos a Receber

A rubrica “Créditos a Receber” diz respeito às dívidas de Clientes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Créditos a receber	37 863,35	22 488,77
<b>Total</b>	<b>37 863,35</b>	<b>22 488,77</b>

Conta	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	8 146,74	1 616,00			9 762,74

### 12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	0,00	0,00
Entidades do Sector Público Administrativo	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	2 407,13	2 286,30
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 148,99	6 850,58
Outros Devedores	1 352,79	1 256,52
Outros Ativos financeiros	8 372,50	8 102,50
<b>Total</b>	<b>19 281,41</b>	<b>18 495,90</b>

### 12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os valores a reconhecer com Seguros e rendimentos a reconhecer referentes ao pagamento da mensalidade de julho de 2019 recebida em 2018.

### 12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	4 060,15	1 656,87
Depósitos à ordem	1 092 812,99	1 438 276,56
Depósitos a prazo	1 047 060,10	955 775,77
<b>Total</b>	<b>2 143 933,24</b>	<b>2 395 709,20</b>

### 12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	31 995,93	30 012,37
Fornecedores títulos a pagar	0,00	
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	
<b>Total</b>	<b>31 995,93</b>	<b>30 012,37</b>

O valor apresentado respeita a faturas emitidas pelos fornecedores em Dezembro de 2018.

## 12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
<b>Estado e O. Entes Públicos:</b>				
Retenção de Imp. S/Rendimento		7 127,20		6 407,13
Contribuições para a Seg. Social		30 756,86		28 904,99
IVA - Reembolsos pedidos	2 190,96		581,42	
<b>Total</b>	<b>2 190,96</b>	<b>37 884,06</b>	<b>581,42</b>	<b>35 312,12</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado. As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2018.

## 12.8 Outros passivos correntes

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	121,04	0,00	88,04
Fundo Compensação e Garandia	0,00	318,62	0,00	217.32
Desontos Judiciais	0,00	209,72	0,00	325.38
Fornecedores de Investimentos	0,00	92 817,28	0,00	525.68
Credores por acréscimos de gastos	0,00	235 174,16	0,00	213 163,03
Outros credores - Diversos		71 394,85		68 065.91
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>400 035,67</b>	<b>0,00</b>	<b>282 385.36</b>

## 12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	99 399,57	78 268,31
Materiais	34 663,97	84 322,84
Energia e fluidos	119 490,05	109 900,51
Deslocações, estadas e transportes	9 055,67	11 709,79
Serviços diversos	117 035,95	109 310,55
<b>Total</b>	<b>379 645,21</b>	<b>393 512,00</b>

## 12.10 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	7 156,11	12 232,68

Sinistros - Indemnização		
Outros Rendimentos e Ganhos		
Correções Exercícios Anteriores	507,76	856,95
Imputação Subsídios ao Investimento	64 334,91	64 334,91
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Donativos	52 805,70	50 337,37
Donativos em Espécie	58 784,13	123 849,40
Outros	13 927,40	17 019,59
<b>Total</b>	<b>197 516,01</b>	<b>268 630,90</b>

### 12.11 Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos* s” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Taxas	79,86	157,76
Outros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores		8 750,55
Donativos		
Quotizações	623,00	667,00
Outros Não especificados		
Gratificações Estimulo a Utentes	16 822,50	15 613,05
Outros	119,95	
<b>Total</b>	<b>17 645,31</b>	<b>25 188,36</b>

### 12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4 068,63	3 804,84
<b>Total</b>	<b>4 068,63</b>	<b>3 804,84</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>4 068,63</b>	<b>3 804,84</b>

### 12.13 Financiamentos Obtidos

Descrição	2018	2017
Financiamentos Obtidos	10 878,41	5 180,00

<b>Total</b>	10 878,41	5 180,00
--------------	-----------	----------

#### 12.14 Fundos Patrimoniais

Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51	Fundo Patrimonial	0,00			0,00
52	Excedentes tecnicos	0,00			0,00
53	Outros Inst.capital pp	0,00			0,00
54	Prémios emissão	0,00			0,00
55	Reservas	0,00			0,00
56	Resultados Trans.	2.935.347,31	135.901,86		3.071.249,17
58	Exced.Reva.Act.Fix.Tan	0,00			0,00
59	Outras variações cpp	2.411.784,00	30.000,00	64.334,91	2.377.449,09
81	Resultado Líquido	135.901,86	54.930,58	135.901,86	54.930,58

#### 12.15 Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafra, 28 de Fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

**APERCIM - MAFRA****BALANÇO**

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE  
MONETÁRIA  
(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	
<b><u>ATIVO</u></b>				
<b><u>Ativo</u></b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	3 725 574,19	3 360 319,25	10,87%
Investimentos financeiros	12.1	51 907,24	50 372,75	3,05%
		<b>3 777 481,43</b>	<b>3 410 692,00</b>	10,75%
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	6	666,75	867,17	-23,11%
Créditos a receber	12.2	37 863,35	22 488,77	68,37%
Estado e outros entes públicos	12.7	2 190,96	581,42	276,83%
Diferimentos	12.4	8 769,73	9 117,02	-3,81%
Outros ativos correntes	12.3	19 281,41	18 495,90	4,25%
Caixa e depósitos bancários	12.5	2 143 933,24	2 395 709,20	-10,51%
		<b>2 212 705,44</b>	<b>2 447 259,48</b>	-9,58%
<b>Total do Ativo</b>		<b>5 990 186,87</b>	<b>5 857 951,48</b>	2,26%
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>				
<b><u>Fundos Patrimoniais</u></b>				
Resultados transitados	12.14	3 071 249,17	2 935 347,31	4,63%
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.14	2 377 449,09	2 411 784,00	-1,42%
Resultado líquido do período	12.14	54 930,58	135 901,86	-59,58%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5 503 628,84</b>	<b>5 483 033,17</b>	0,38%
<b><u>Passivo</u></b>				
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	12.6	31 995,93	30 012,37	6,61%
Estado e outros entes públicos	12.7	37 884,06	35 312,12	7,28%
Financiamentos obtidos	12.13	10 878,41	5 180,00	110,01%
Diferimentos	12.4	5 763,96	6 149,40	-6,27%
Outros passivos correntes	12.8	400 035,67	298 264,42	34,12%
		<b>486 558,03</b>	<b>374 918,31</b>	29,78%
<b>Total do Passivo</b>		<b>486 558,03</b>	<b>374 918,31</b>	29,78%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>5 990 186,87</b>	<b>5 857 951,48</b>	2,26%

(1) - Euro

**APERCIM - MAFRA****Demonstração dos Resultados por Naturezas****Período findo em 31 de Dezembro de 2018**UNIDADE  
MONETÁRIA  
(1)

		PERÍODOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017	Variância
Vendas e serviços prestados	7	511 793,37	449 812,48	13,78%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 658 553,77	1 645 054,75	0,82%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-109 113,55	-105 363,60	-3,56%
Fornecimentos e serviços externos	12.9	-379 645,21	-393 512,00	3,52%
Gastos com o pessoal	10	-1 700 525,93	-1 589 896,30	-6,96%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1 616,00	-1 967,48	17,86%
Aumentos/reduções de justo valor		-60,43	1 829,73	-103,30%
Outros rendimentos	7/12.10	197 516,01	268 630,90	-26,47%
Outros gastos	12.11	-17 645,31	-25 188,36	29,95%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		159 256,72	249 400,12	-36,14%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-108 394,77	-117 303,10	7,59%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 861,95	132 097,02	-61,50%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	4 068,63	3 804,84	6,93%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		54 930,58	135 901,86	-59,58%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		54 930,58	135 901,86	-59,58%

## Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2018	2017	
<b><u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>	-			
Recebimentos de clientes e utentes		507 951,42	452 667,60	12,21%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		-16 822,50	-15 613,05	-7,75%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-450 465,92	-399 934,31	-12,86%
Pagamentos ao pessoal		-1 162 683,79	-1 096 678,38	-6,02%
Caixa gerada pelas operações		-1 122 020,79	-1 059 558,14	-5,98%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		1 246 304,93	1 259 700,88	-1,06%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		124 284,14	200 142,74	-38,36%
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>	-			
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-381 424,90	-16 337,87	-22 200,01%
Ativos intangíveis		0,00	-448,24	100,00%
Investimentos financeiros		0,00	-39 449,92	100,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros			0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		5 364,80	4 930,54	8,81%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-376 060,10	-51 305,49	-631,20%
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>	-			
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%

Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-251 775,96	148 837,25	-269,16%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		2 395 709,20	2 246 871,95	6,62%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		2 143 933,24	2 395 709,20	-10,51%

(1) - Euro

## Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecido pelos estatutos, desta Instituição, o Conselho Fiscal, procedeu ao exame da documentação facultada pela Direcção, referente ao exercício de 2018, a qual é constituída pelo Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Suportados no Relatório do Revisor Oficial de Contas e na respectiva Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite a seguinte opinião:

..." as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Apercim - Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra em 31 de Dezembro de 2018 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites"...

Não havendo lugar a qualquer reparo, quanto ao desempenho da gestão desenvolvida pela actual Direcção, seu relatório e respectivas contas, submetemos a esta Assembleia o seguinte parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência do ano 2018;
- Que o resultado líquido positivo apurado, transite para o ano seguinte, na rubrica de resultados transitados;
- Que se exprima reconhecimento à Direcção pelo seu dinamismo e iniciativa;

Mafra, 9 de Março de 2019

Presidente

---

Luís Manuel Realista

Secretário

Secretário

---

João Guerra Ribeiro

---

José Antero Reis